

# **CM HOSPITALAR S.A.**

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
referente aos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 2020 e  
Relatório da Administração.**

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**ÍNDICE**

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13
Balancos patrimoniais	20
Demonstrações do resultado	22
Demonstrações do resultado abrangente	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	24
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	25
Demonstrações do valor adicionado	26
Notas explicativas às demonstrações financeiras	27
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	103
Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes	104
Relatório anual resumido do comitê de risco, compliance, recursos humanos e auditoria (não estatutário)	105
Proposta de orçamento de capital	107

O ecossistema de soluções para toda a cadeia da saúde, que nasceu com a missão de simplificar o mercado.

A photograph of four employees walking through a large warehouse aisle. They are wearing dark blue polo shirts, hard hats, and face masks. The aisle is lined with tall metal shelving units filled with cardboard boxes. The lighting is bright, and the floor is a light-colored concrete.

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

< 4T21/2021 >

viveo

São Paulo, 10 de março de 2022. A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre de 2021 e do ano de 2021 (4T21 e 2021). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma - e são comparadas ao quarto trimestre de 2020 e ao ano de 2020 (4T20 e 2020).

## DESTAQUES FINANCEIROS DO 4T21/ 2021

<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• R\$ 1.621,3 milhões no 4T21 (+13,1% vs 4T20)</li> <li>• R\$ 6.218,8 milhões em 2021 (+40,9% vs 2020)</li> </ul>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• R\$ 256,7 milhões no 4T21 (+21,6% vs 4T20), com margem de 15,8%</li> <li>• R\$ 1.097,3 milhões em 2021 (+71,9% vs 2020), com margem de 17,6%</li> </ul>
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• R\$ 128,9 milhões no 4T21 (+31,4% vs 4T20), com margem de 8,0%</li> <li>• R\$ 471,4 milhões em 2021 (+43,9% vs 2020), com margem de 7,9%</li> </ul>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• R\$ 93,6 milhões no 4T21 (+102,5% vs 4T20)</li> <li>• R\$ 307,8 milhões em 2021 (+133,5% vs 2020)</li> </ul>
<b>CICLO CAIXA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 33 dias no 4T21, 5 dias inferior ao 4T20</li> </ul>

\*A Receita Líquida e o Lucro Bruto reportados na tabela acima são os números contábeis. Já o EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados pelos itens não recorrentes, como: despesas com M&A, efeitos decorrentes da decisão do STF de suspensão da cobrança do DIFAL e outros.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Cuidar de cada vida. Com esse propósito, estruturamos a Viveo: um ecossistema corporativo, formado por 18 empresas que atuam de forma integrada para simplificar o setor de saúde, atendendo a esse mercado de ponta a ponta – da fabricação de produtos médico-hospitalares à entrega ao consumidor final. Muito além da sinergia estratégica, cumprir essa missão exige acreditar genuinamente, todos os dias, que cada vida importa – e que a vida das pessoas e do planeta, agora e no futuro, também depende da conduta responsável dos negócios.

Cientes de nossa responsabilidade, como elo de uma cadeia fundamental ao desenvolvimento sustentável, vivenciamos em 2021 um ano histórico – não apenas como sociedade, ao enfrentar o segundo ano de pandemia de Covid-19, mas também como Companhia. Ainda que imersos no combate à crise sanitária, decidimos dar continuidade à execução de nossa estratégia. Nesse movimento, lançamos nossa nova marca, consolidamos nossas bases de governança, abrimos o capital na B3 e investimos na expansão de nossos negócios.

Essa expansão alia o crescimento orgânico de nossas operações, que nos últimos 4 anos vem crescendo aproximadamente 15% ao ano, a aquisições de empresas que proporcionam sinergias e ganhos de escala, potencializando nossos resultados e fortalecendo nosso ecossistema. Por isso, afirmamos com orgulho que todas as 12 aquisições anunciadas ao longo de 2021 e início de 2022 reforçaram e agregaram diferenciais competitivos importantes a nossa Companhia, cada vez mais diversificada e seguindo seu propósito de simplificar o mercado de saúde e oferecer uma solução completa para nossos clientes. Em paralelo à integração dessas empresas, mantivemos nossos investimentos em operações fabris, infraestrutura logística, ferramentas tecnológicas e desenvolvimento do time.

Nossa receita líquida atingiu R\$ 6,2 bilhões em 2021, crescimento de 41%, sendo que o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 471,4 milhões, com margem de 7,9%, expansão de meio ponto percentual em relação a margem EBITDA de 2020, reflexo da captura de sinergias das aquisições e otimização da estrutura operacional da Companhia. Além disso, observamos um maior crescimento dos canais que têm margens mais elevadas. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 307,8 milhões, crescimento de mais de 134% em relação ao ano de 2020.

Todos esses resultados são consequência do trabalho dedicado de nossos 4,5 mil colaboradores, que incorporam nosso propósito em cada atividade desenvolvida. Confiantes em seu engajamento, aceleramos a nossa agenda ESG – sigla para o termo em inglês Environmental, Social and Governance –, que reúne temas socioambientais e de governança prioritários para nossos stakeholders, com compromissos ratificados por nossos acionistas e corpo diretivo. Em um processo de co-criação, que envolveu nossos colaboradores e diferentes públicos, desenvolvemos um estudo aprofundado de materialidade, que considerou todos os nossos segmentos de atuação, definindo objetivos de curto, médio e longo prazos.

Com enorme satisfação, constatamos, em menos de um ano, o alto nível de engajamento dos profissionais envolvidos, já com entregas impactantes – como a substituição de embalagens descartáveis utilizadas em nossa operação logística e transição para frota veículos elétricos, uma inovação que gerou ganhos econômicos, sociais e ambientais tanto para a Viveo quanto para nossos clientes.

Enquanto toda essa transformação interna acontecia, mantivemos nosso empenho no enfrentamento à pandemia, que no Brasil teve sua fase mais aguda no primeiro semestre do ano. Serviços de saúde sobrecarregados, com hospitais lotados e escassez tanto de profissionais quanto de suprimentos, compunham o grave cenário de nosso setor. Diante dessa crise sanitária sem precedentes, contamos mais uma vez com a conexão de nossos colaboradores ao propósito da Viveo, refletida no esforço incansável para superar os desafios – que passavam por aumento expressivo dos custos na cadeia global de medicamentos e materiais hospitalares, falta de mão de obra nas fábricas, aumento do custo de fretes marítimos, variação cambial expressiva e urgência do abastecimento.

Para cuidar de cada vida, nas diferentes regiões do Brasil, mais que dobramos a produção de máscaras descartáveis em nossas fábricas e importamos anestésicos, em falta no país e essenciais à intubação de pacientes em situação

grave, em tempo recorde – por meio de uma operação logística extrema, utilizando aeronaves comerciais no transporte de carga. E esses são apenas dois exemplos das diversas iniciativas, cotidianas e excepcionais, que a Viveo empreendeu em 2021 para apoiar clientes e, em consequência, toda a sociedade. Ao mesmo tempo, não descuidamos um minuto sequer da saúde e segurança de nosso time, seguindo todos os protocolos sanitários no desenvolvimento das atividades e oferecendo suporte médico e psicológico aos que demandavam atenção especial.

Inspirada nas modernas plataformas do varejo, a Companhia trouxe inovação e tecnologia ao setor da saúde com novo projeto de customer care. Com investimentos de aproximadamente R\$ 2 milhões, o projeto é focado em promover uma jornada ágil para os clientes e consumidores. O portal tem uma área personalizada para cada cliente e oferece atendimento virtual rápido com o suporte da assistente virtual Mel, que ganhou personalidade própria e vai interagir por dentro desse ecossistema. A Viveo é a primeira empresa de saúde do setor de produção e distribuição a desenvolver essa tecnologia, a qual contempla praticamente todas as empresas do Grupo. Como resultado de todo o trabalho, o indicador NPS – métrica de percepção da jornada do cliente – avançou 25%, atingindo 80 pontos.

É assim, atenta às pessoas e ao planeta, que nossa Companhia desenha o futuro. Para 2022 e anos seguintes, nossa expectativa é consolidar nosso ecossistema, agregar novas empresas e criar novos modelos de negócio, que permitam ampliar ainda mais nosso portfólio de produtos e soluções para o setor de saúde. Internamente, avançaremos na agenda de desenvolvimento e promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, certos de que isso fortalecerá nossa cultura, preparando nossos profissionais para protagonizar a transformação do setor de saúde no país. Na Viveo, o futuro é construído todos os dias.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No 2T21, após decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015, sobre o recolhimento do DIFAL, a Companhia, além de reverter a provisão de valores que foram contabilizados como contingência passou a reconhecer os resultados sem a cobrança do imposto.

Dessa maneira a Companhia apresenta a Receita Líquida Ajustada e o Lucro Bruto ajustado sem o efeito do DIFAL. Cabe ressaltar, que a Companhia ajusta os valores pelo montante que não foi repassado para preço e que significam ganho em relação ao curso normal dos negócios.

Em dezembro de 2021, o Senado aprovou o projeto de Lei Complementar 32/2021, transformado em 05/01/2022 em Lei Complementar 190/2022, autorizando o recolhimento do DIFAL pelos Estados. Ainda está em discussão se o recolhimento do tributo passará a vigorar a partir de abril de 2022 ou a partir do início de 2023 e a Companhia está acompanhando atentamente os desdobramentos desse assunto.

Para expurgar esse efeito não recorrente, a Companhia está desconsiderando o impacto (positivo) na Receita Líquida e no Lucro Bruto da Companhia de R\$ 221,3 milhões em 2021.

Para cálculo de crescimento orgânico, foram utilizados os números proforma de 2020 (todas as aquisições do ano consolidadas desde janeiro) e comparados com os números do ano de 2021 sem nenhuma aquisição, para manter exatamente a mesma base.

R\$ mil	2021	2020	Var. 2021/2020
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.218.759</b>	<b>4.413.421</b>	<b>40,9%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>5.997.425</b>	<b>4.413.421</b>	<b>35,9%</b>
Custos	(5.121.452)	(3.774.950)	35,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.097.307</b>	<b>638.471</b>	<b>71,9%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>17,6%</b>	<b>14,5%</b>	<b>3,2 p.p</b>
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>875.973</b>	<b>638.471</b>	<b>37,2%</b>
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>14,6%</b>	<b>14,5%</b>	<b>0,1 p.p</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(605.007)</b>	<b>(441.450)</b>	<b>37,0%</b>
Despesas com vendas	(196.365)	(162.338)	21,0%
Despesas gerais e administrativas	(475.497)	(258.004)	84,3%
Perdas não recuperabilidade dos ativos	(1.338)	(2.216)	-39,6%
Outras receitas e despesas	71.191	(18.641)	-481,9%
Participação por equivalência	(2.998)	(251)	1094,4%
Não recorrentes	(119.124)	48.270	-346,8%
Depreciação e amortização	98.189	82.265	19,4%
<b>EBITDA</b>	<b>590.489</b>	<b>279.286</b>	<b>111,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>3,2 p.p</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>471.365</b>	<b>327.556</b>	<b>43,9%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>7,9%</b>	<b>7,4%</b>	<b>0,4 p.p</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>395.155</b>	<b>121.766</b>	<b>224,5%</b>
Lucro Líquido Ajustado	307.804	131.815	133,5%
<b>Margem Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>5,1%</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,1 p.p</b>

<sup>1</sup> Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

## RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	2021	2020	Var. 2021/2020
Receita Líquida	6.218.759	4.413.421	40,9%
Receita Líquida ajustada*	5.997.425	4.413.421	35,9%

\* Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 221,3 milhões em 2021.

A Receita Líquida da Viveo no ano de 2021 cresceu 40,9%, sendo que o **crescimento orgânico foi de 18,5%**.

Em 2021, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 5.997,4 milhões, aumento de 35,9% em relação a 2020. Tais resultados devem-se ao **crescimento orgânico de 14,2%** e às aquisições realizadas durante os períodos.

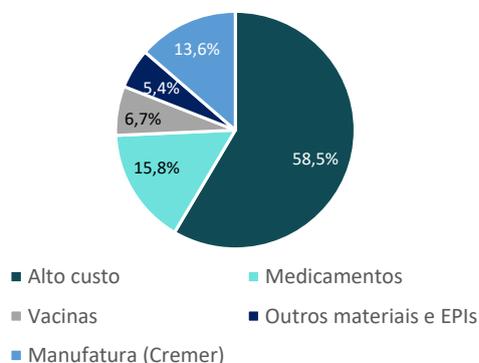
R\$ mil	2021	2020	Var. 2021/2020
Hospitais e clínicas*	5.109.644	3.915.015	30,5%
Laboratórios	220.260	135.174	62,9%
Varejo	583.787	315.424	85,1%
Serviços	83.734	47.808	75,1%
<b>Total</b>	<b>5.997.425</b>	<b>4.413.421</b>	<b>35,9%</b>

\*Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 221,3 milhões em 2021.

O **canal de hospitais e clínicas**, que inclui a Expressa, adquirida em junho de 2020 e a Tecno 4/ Pointmed adquiridas em novembro de 2021 apresentou R\$ 5.109,6 milhões de Receita Líquida em 2021, aumento de 30,5% em relação ao ano de 2020. O crescimento deve-se principalmente ao maior volume de venda dos medicamentos de alto custo e de vacinas. O ano de 2021 foi caracterizado por um primeiro semestre com vendas mais fortes relacionadas à COVID e uma desaceleração no segundo semestre, em função do momento da pandemia e da alta estocagem dos hospitais. No segundo semestre de 2021, também houve uma breve retomada de procedimentos eletivos, porém ainda abaixo dos níveis pré-pandemia. **O crescimento orgânico foi de 12,5% em 2021 vs 2020.**

No canal de hospitais e clínicas em 2021, 58,5% da Receita Líquida foi referente a medicamentos de alto custo, materiais (incluindo Cremer) representou 19,0%, outros medicamentos 15,8% e vacinas 6,7%.

**% da Receita Líquida 2021  
Hospitais e Clínicas**



O **canal de laboratórios**, que inclui as empresas (Biogene, Biogenetix e Vitalab) adquiridas em abril de 2020 e (Apijã, Laborsy e Macromed) adquiridas em dezembro de 2021, responsáveis pela distribuição de reagentes (analíticos), e a Diagnóstica Cremer, com a venda de materiais pré-analíticos reportou R\$ 220,3 milhões de Receita Líquida em

2021, aumento de 62,9% em relação a 2020. Contribuíram para esse crescimento, as novas aquisições e o **crescimento orgânico de 31,6%**, sendo o canal com maior crescimento do nosso portfólio. Ao longo de 2021, a Companhia passou a atender novos Estados e desde dezembro de 2020 passou a vender também por meio de um *e-commerce*, inaugurando mais um canal de vendas, alinhada as novas tendências de consumo.

O **canal de varejo**, com a venda de materiais da Cremer, Flexicotton e com as empresas de lenços umedecidos – Daviso adquirida em maio de 2021 e FW em novembro de 2021, apresentou R\$ 583,8 milhões de receita, aumento de 85,1% em relação a 2020. **O crescimento orgânico foi de 25,8% em 2021 vs 2020.**

Em 2021, o crescimento do **canal de serviços** foi de 75,1% em relação ao ano anterior, sendo **o crescimento orgânico de 23,4%**. Vale destacar o crescimento da Health Log com os serviços de armazém geral para o mercado hospitalar e as operações de transporte com indústria farmacêutica e de produtos médicos no ano de 2021. A partir de dezembro de 2021, passa a compor a linha de serviços a Cirúrgica Mafra. Até fevereiro de 2020, a Health Log era uma empresa coligada da Companhia e, a partir de março de 2020, passou a ser controlada, com seus resultados sendo integralmente consolidados nas demonstrações da Viveo.

O resultado da Far.Me é registrado via equivalência patrimonial. O crescimento da base de clientes em 2021, comparado com 2020 foi de 420%, encerrando com 1.632 pacientes atendidos, incluindo os pacientes recorrentes usuários da Box (1.020) e os pacientes atendidos pelo programa de suporte ao paciente (PSP) nas relações comerciais com diversos planos de saúde

A Far.me possui uma solução de assistência farmacêutica especializada e de acompanhamento de pacientes, integrado à distribuição de produtos, que oferece cuidado e eficiência desde a requisição de compra à entrega, na instituição ou na casa do paciente.

Todos os processos são 100% rastreáveis e acompanhados por um time de farmacêuticos especializados. Os produtos e serviços oferecidos: Far.me Box; Delivery de Medicamentos e Produtos para a Saúde; Programa de Suporte ao Paciente.

## LUCRO BRUTO

R\$ mil	2021	2020	Var. 2021/2020
<b>Lucro Bruto</b>	1.097.307	638.471	71,9%
<b>Margem Bruta</b>	17,6%	14,5%	3,2 p.p.
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	875.973	638.471	37,2%
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	14,6%	14,5%	0,1 p.p.

Em 2021, o Lucro Bruto ajustado atingiu R\$ 876,0 milhões, aumento de 37,2% em relação a 2020. Além do **crescimento orgânico de 17,2% em 2021 vs 2020**, o resultado foi impactado pelas aquisições nos últimos 12 meses, conforme já mencionadas.

Em 2021, a Margem Bruta Ajustada foi de 14,6%, aumento de 0,1 p.p em relação ao ano de 2020. Em relação a Margem proforma de 2020 (13,9%) houve incremento de 0,7 p.p., evidenciando o crescimento maior nos canais que apresentam margens brutas mais elevadas e em função das aquisições de 2021, que também apresentam margens brutas acima da média do portfólio. A Margem Bruta proforma de 2020 é menor que a Margem Bruta contábil, em função da aquisição da Expressa, que por ser uma distribuidora de medicamentos, possui margem bruta abaixo da média do portfólio da Companhia, mas onde conseguimos uma grande sinergia de SG&A, conforme já apresentado., resultando em um incremento expressivo no perfil de ROIC do negócio.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	2021	2020	Var. 2021/2020
Despesas com vendas	(196.365)	(162.338)	21,0%
Despesas gerais e administrativas	(475.497)	(258.004)	84,3%
Perdas não recuperabilidade de ativos	(1.338)	(2.216)	-39,6%
Outras receitas e despesas	71.191	(18.641)	-481,9%
Participação por equivalência	(2.998)	(251)	190,8%
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>(605.007)</b>	<b>(441.450)</b>	<b>37,0%</b>
<b>% DA RL ajustada</b>	<b>-10,1%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>4,7 p.p</b>
Não recorrentes (despesas)	102.210	48.270	-111,7%
<b>Receita s/ não recorrentes</b>	<b>(502.797)</b>	<b>(393.180)</b>	<b>27,9%</b>
<b>% DA RL ajustada</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-8,9%</b>	<b>0,5 p.p</b>

Em 2021, o total de Despesas Gerais e Administrativas foi R\$ 605,0 milhões, aumento de 37,0% em relação a 2020. Excluindo os não recorrentes, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram, R\$ 502,8 milhões, aumento de 27,9% na comparação com 2020, representando 8,4% da Receita Líquida, ganho de 0,5 p.p., evidenciando os ganhos de sinergias com as aquisições e a otimização da estrutura da Companhia.

As **Despesas com vendas** totalizaram R\$ 196,4 milhões em 2021, aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. O acréscimo é em função principalmente do incremento das vendas e das despesas com encargos trabalhistas relacionados ao *phantom shares* no valor de R\$ 7,8 milhões no 3T21 (efeito não recorrente).

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 475,5 milhões, aumento de 84,3% em relação a 2020. Essa elevação deve-se principalmente aos encargos trabalhistas relacionados ao *phantom shares* (R\$ 78,1 milhões), as despesas com pessoal em função das novas aquisições e do acordo coletivo de 8,6% e aos maiores gastos com honorários advocatícios de R\$ 36,2 milhões. Lembramos que as ações entregues aos beneficiários possuem no programa de *phantom shares* estão sujeitas às regras do programa, dentre as quais, há uma previsão de *lockup* de, com liberação gradual ao longo dos próximos 4 anos.

As Despesas Operacionais foram também impactadas pelos itens não recorrentes relacionados às operações de M&A, entre outras. Ao mesmo tempo, essas despesas foram parcialmente compensadas pelo registro de receitas extraordinárias contabilizadas a título de “outras receitas operacionais”, especialmente a reversão de provisões constituídas em função de ações relacionadas à incidência do diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade desta cobrança.

A depreciação e amortização no ano somaram R\$ 98,2 milhões.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

RD\$ mil	2021	2020	Var. 2021/2020
<b>Lucro Líquido</b>	395.155	121.766	224,5%
IR e CSSL	(13.696)	(67.819)	-79,8%
Resultado Financeiro	(83.449)	(7.436)	1022,2%
Depreciação e Amortização	(98.189)	(82.265)	19,4%
<b>EBITDA</b>	<b>590.489</b>	<b>279.286</b>	<b>111,4%</b>
Margem EBITDA	9,5%	6,3%	3,2 p.p
Não recorrentes	(119.124)	48.270	-346,8%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>471.365</b>	<b>327.556</b>	<b>43,9%</b>
Margem Ajustada <sup>1</sup>	7,9%	7,4%	0,4 p.p

<sup>1</sup> Considera o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

No ano de 2021, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 471,4 milhões, aumento de 43,9% em relação a 2020. **O crescimento orgânico do EBITDA Ajustado foi de 25,3% em 2021 vs 2020.**

Em 2021, o aumento da Margem Ajustada foi de 0,4 p.p versus o ano de 2020 refletindo: sinergias e diluição do SG&A, crescimento elevado dos canais com maior margem e aquisições com margem acima da média do portfólio.

Conforme demonstrado abaixo, os itens não recorrentes totalizaram R\$ 119,1 milhões no acumulado do ano.

Não recorrentes (R\$ mil)	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Despesas com M&A e Consultorias	6.367	6.406	-0,6%	33.665	23.061	46,0%
<i>Escrow account</i>	458	909	-49,6%	4.879	6.082	-19,8%
Processos ICMS - base PIS/Cofins	34	6.977	-99,5%	9.631	6.977	38,0%
DIFAL (processo ICMS) – efeitos na receita líquida e outras receitas e despesas operacionais	6.278	-	NA	(247.911)	-	NA
<i>Phantom Shares</i>	-	-	NA	85.958	-	NA
Direito de reembolso	(14.030)	14.491	-196,8%	(14.030)	14.491	-196,8%
Outros	8.197	(3.035)	-370,1%	8.683	(2.340)	-471,1%
<b>Total</b>	<b>7.304</b>	<b>25.747</b>	<b>-71,6%</b>	<b>(119.123)</b>	<b>48.270</b>	<b>-346,8%</b>

<sup>1</sup> Considera a soma dos efeitos na Receita Líquida e Outras Receitas e Despesas Operacionais, incluindo honorários advocatícios e parcela a pagar para antigos acionistas.

Despesas com M&A e Consultorias: despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outros gastos relativos à execução e integração das empresas adquiridas (R\$ 30,5 milhões – vide Nota Explicativa 4.2.4 Custos Incorridos) e outras consultorias não recorrentes;

*Escrow account*: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores;

Processos ICMS – base PIS/Cofins: ação tributária para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins;

DIFAL (processo ICMS) - efeitos na receita líquida e outras receitas e despesas operacionais: reversão de provisões de impostos a pagar referentes ao recolhimento do DIFAL, pela Emenda Constitucional nº 87/2015, visto reconhecimento do STF sobre a inconstitucionalidade da cobrança, valor já líquido de outras despesas, como honorários advocatícios. Em 2021, os efeitos do DIFAL ajustados no EBITDA foram: o impacto na receita líquida foi de R\$ 221,3 milhões e uma reversão de R\$ 26,5 milhões na linha de outras despesas operacionais. Cabe ressaltar que consideramos o impacto do DIFAL na receita líquida da parcela que não ajustamos no preço, ou seja, que significa de fato um ganho para excepcional para a Companhia;

*Phantom Shares*: plano de remuneração baseados em ações. Todo impacto foi contabilizado no 3T21. Para mais informações ver nota explicativa Plano de pagamento baseado em ações – a) *Phantom Shares*; e

Direito de reembolso: Esse efeito que ocorreu até 2021 é o ajuste do valor líquido no resultado da reversão do direito de reembolso financeiro dado pela Companhia em favor da Cromossomo Participações IV S.A. e não exercido tendo em vista a não materialização das contingências previstas em acordo de compra e venda de ações. Para mais informações ver nota explicativa 27- Outras receitas (despesa) operacionais líquidas.

**RESULTADO FINANCEIRO**

R\$ mil	2021	2020	Var. 2021/2020
Receitas Financeiras	303.305	344.009	-11,8%
Despesas Financeiras	(386.754)	(351.445)	10,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(83.449)</b>	<b>(7.436)</b>	<b>1022,2%</b>

Em 2021, o resultado líquido foi negativo em R\$ 83,4 milhões, aumento de R\$ 76,0 milhões em relação a 2020.

As reduções das Receitas Financeiras foram decorrentes, principalmente, do efeito não recorrente dos juros de créditos tributários relacionados ao ICMS excluído na base de cálculo de PIS ocorrido no 4T20 que impactou positivamente em R\$ 64,9 milhões. Excluindo esse efeito, as receitas financeiras teriam tido um aumento de de 8,7% (vs 2020).

No ano de 2021, as variações das Despesas Financeiras devem-se principalmente ao maior saldo médio de dívida e ao aumento do patamar da taxa SELIC, parcialmente compensado pela menor despesa com variação cambial, decorrente da diminuição do saldo de dívida em moeda estrangeira e na redução de *spread* médio pago pela Companhia no seu estoque de endividamento.

Cabe ressaltar que todas as dívidas em moeda estrangeira da Companhia possuem *hedge* em reais.

**IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Em 2021, foi registrado uma despesa de R\$ 13,7 milhões, redução de 79,8% em relação a 2020. Esse desempenho foi impactado pelos mesmos fatores do 4T21, parcialmente compensado pelo impacto fiscal da reversão do direito de reembolso e pela atualização de riscos fiscais de impostos sobre o lucro.

**LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO**

R\$ mil	2021	2020	Var. 2021/2020
<b>Lucro líquido</b>	<b>395.155</b>	<b>121.766</b>	<b>224,5%</b>
Ajustes do EBITDA*	(78.622)	31.858	-346,8%
<b>Amortização do ágio M&amp;As<sup>1*</sup></b>	<b>20.478</b>	<b>10.391</b>	<b>97,1%</b>
VC Dívidas Expressa*	-	3.800	N.A-
<b>Receita Financeira (ICMS base PIS e COFINS Cremer) *</b>	<b>-</b>	<b>(39.360)</b>	<b>N.A</b>
Diferença de alíquota 34%*	-	3.360	N.A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário (-) <sup>2</sup>	(29.208)	-	N.A
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>307.809</b>	<b>131.815</b>	<b>133,5%</b>
<b>Margem líquida ajustada<sup>3</sup></b>	<b>5,1%</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,1 p.p</b>

\* Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

<sup>1</sup> Para mais informações vide Nota Explicativa 12 (b)

<sup>2</sup> Para mais informações vide Nota Explicativa 10

<sup>3</sup> Considera o Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 395,2 milhões. Já o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 307,8 milhões crescimento de 102,5% em comparação a 2020.

O Lucro Líquido foi ajustado pelas mesmas despesas não recorrentes utilizadas para ajustar o EBITDA, líquidas de IR e CSLL na alíquota de 34%, pelo indébito tributário e outros.

Em 2021, a Margem Líquida Ajustada foi de 5,1%, 2,1 p.p. acima de 2020, totalizando o lucro líquido ajustado de R\$ 307,8 milhões.

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/dez 2021	31/dez 2020	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	1.364.846	937.334	-45,6%
Aplicações financeiras	838.879	97.500	760,4%
Contas a receber de clientes	1.183.243	978.549	20,9%
Estoques	946.297	715.925	32,2%
Tributos a recuperar	145.489	80.380	81,0%
Direito de reembolso	0	1.998	-100,0%
Derivativos	2.753	11.737	-76,5%
Outros ativos	97.798	46.423	110,7%
Transações com partes relac.	8.109	449	1706,0%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.587.414</b>	<b>2.870.295</b>	<b>59,8%</b>
Contas a receber de clientes	9.786	9.155	6,9%
Tributos a recuperar	147.024	152.433	-3,5%
Depósitos judiciais	186.425	280.589	-33,6%
Ativo fiscal diferido	136.285	38.927	250,1%
Direito de reembolso	0	1.093	-100,0%
Outros ativos	20.242	890	2174,4%
Investimentos	1.751	4.397	-60,2%
Imobilizado	293.914	223.035	31,8%
Intangível	1.397.614	880.392	58,7%
Direito de uso do ativo	116.735	134.013	-12,9%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.309.776</b>	<b>1.724.924</b>	<b>33,9%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.897.190</b>	<b>4.595.219</b>	<b>50,1%</b>

PASSIVO	31/dez 2021	31/dez 2020	Var.
Fornecedores	1.153.461	955.882	20,7%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	139.868	64.763	116,0%
Obrigações fiscais	59.862	0	
Empréstimos e financiamentos	174.878	599.285	-70,8%
Debêntures	75.026	135.175	-44,5%
Salários e obri. Sociais a pagar	72.860	77.494	-6,0%
Tributos a recolher e parcelados	3.237	63.200	-94,9%
Adiantamentos de clientes	8.702	14.925	-41,7%
Dividendos a pagar	124.313	49.081	153,3%
Passivo de arrendamento	51.246	50.785	0,9%
Provisões	3.622	2.551	42,0%
Obr. Com ex-acionistas subsidiária	97.661	0	
Fornecedores partes relacionadas	0	0	
Obr. por aquisição de invest.	63.329	0	
Outros passivos	96.219	51.459	87,0%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.124.284</b>	<b>2.064.600</b>	<b>2,9%</b>
Empréstimos e financiamentos	366.348	164.362	122,9%
Debêntures	1.510.946	247.011	511,7%
Obr. por aquisição de invest.	476.693	362.231	31,6%
Tributos a recolher e parcelados	12.445	13.107	-5,1%
Tributos diferidos	49.090	29.271	67,7%
Provisões	44.245	336.290	-86,8%
Passivo de arrendamento	86.024	101.125	-14,9%
Derivativos	6.740	0	
Repasse ação tributária	68.900	0	
Outros passivos	458	76.194	-99,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.621.889</b>	<b>1.329.591</b>	<b>97,2%</b>
Capital social	1.771.044	979.957	80,7%
Reserva de capital	-204.905	-30.963	561,8%
Reserva de lucros	584.878	252.034	132,1%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.151.017</b>	<b>1.201.028</b>	<b>79,1%</b>
<b>Total do passivo e PL</b>	<b>6.897.190</b>	<b>4.595.219</b>	<b>50,1%</b>

## Ativo

O ativo circulante da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 4.587,4 milhões, aumento de 59,8% em relação ao ativo circulante em 31 de dezembro de 2020. O ativo não circulante em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 2.309,8 milhões, incremento de 33,9%.

As principais variações são decorrentes dos seguintes fatores:

- Maior posição de caixa, principalmente em função da geração de caixa operacional e das captações realizadas no período;
- Aumento nas linhas de contas a receber, estoques, tributos a recuperar devido às aquisições ocorridas no final de 2021; e
- Elevação na conta do intangível decorrente dos valores provenientes das empresas adquiridas.

Adicionalmente, em função da decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015, sobre o recolhimento do DIFAL, a Companhia realizou as obrigações de pagamento aos vendedores das adquiridas conforme os devidos SPAs, reduzindo a linha de depósitos judiciais.

## Passivo

O passivo circulante encerrou 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 2.124,3 milhões, aumento de 2,9% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020. Já o passivo não circulante atingiu R\$ 2.621,9 milhões, aumento de 97,2% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020.

O aumento resulta, principalmente, do maior saldo registrado na linha de empréstimos e financiamentos por conta da 3ª e 4ª emissões de debêntures e da linha de fornecedores devido às novas aquisições ocorridas em 2021, parcialmente compensado pela redução das provisões decorrente da decisão judicial do DIFAL.

O patrimônio líquido ao final de dezembro era de R\$ 2.151,0 milhões, crescimento de 79,1% em relação à posição de 31 de dezembro de 2020, especialmente em função do aumento do capital social decorrente da abertura de capital realizada em agosto de 2021 e da reserva de lucros.

## Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de dezembro de 2021, o endividamento bruto da Companhia, incluindo derivativos, era de R\$ 2.131,2 milhões, maior em R\$ 997,1 milhões do que o saldo apurado em 31 de dezembro de 2020, em função, principalmente, da captação da 3ª e 4ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1.330,0 milhões. Essas captações contribuíram para elevar a posição de caixa e equivalentes que, ao final de dezembro, totalizava R\$ 2.203,7 milhões.

Assim, no encerramento do 4T21, a Viveo apresentava caixa líquido de R\$ 76,5 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 111,0 milhões no encerramento do exercício de 2020. Se considerado ainda o saldo referente aos instrumentos de derivativos nas datas, o caixa líquido em 31/12/2021 era de R\$ 72,5 milhões e, em 31/12/2020, uma dívida líquida de R\$ 99,3 milhões.

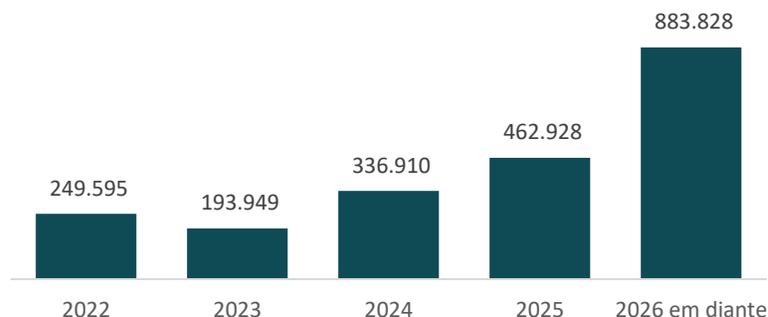
No decorrer do 4T21 foram pagos R\$ 99,7 milhões em juros e principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 4T21, 88,1% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 5,2 anos. Na mesma data, 99,8% da dívida era contratada em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira estava integralmente “*hedgeada*” com instrumentos financeiros para o real. No 4T21, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI + 2,19% e no 4T20 foi CDI+2,45%.

<b>Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Var.</b>
<b>Caixa e equivalentes e aplicações financeiras</b>	<b>2.203,7</b>	<b>1.034,8</b>	<b>112,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	541,3	763,6	-29,1%
Debêntures	1.585,9	382,2	314,9%
Instrumentos de Derivativos <sup>1</sup>	4	-11,7	-134,2%
<b>Dívida/(Caixa) Líquido</b>	<b>72,5</b>	<b>-99,3</b>	<b>-172,0%</b>

<sup>1</sup> Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

### **Cronograma de amortização da dívida (R\$ Mil)**



### **Relacionamento com Auditores**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 informamos que, no exercício de 2021, contratamos nossos auditores independentes, conforme Aditivo Contratual assinado em 10/5/21, contemplando tais serviços:

- Revisão das Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2021;
- Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e
- Auditoria das demonstrações financeiras da Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. (individual), da Cremer S.A. (individual e consolidado) e da Health Logística Hospitalar S.A. (individual) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021;

O valor total de honorários para os serviços listados acima foi de R\$ R\$ 1.207.000,00, líquidos de eventuais taxas, tributos e/ou contribuições incidentes na prestação dos serviços.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa. Nossos auditores independentes declararam à Administração que não possuem aspectos de independência que pudessem afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

CM HOSPITALAR S.A.

São Paulo, 10 de março de 2022



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein  
89202-200 - Joinville/SC - Brasil  
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil  
Telefone +55 (47) 3205-7800  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas, conselheiros e diretores da**

**CM Hospitalar S.A.**

*Ribeirão Preto - SP*

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CM Hospitalar S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CM Hospitalar S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Realização dos ativos fiscais diferidos

Veja nota explicativa 3.3.1.b, 4.13 e 20 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ativos fiscais diferidos no montante de R\$ 129.929 mil e R\$ 165.313 mil, respectivamente.

Os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e as diferenças temporárias dedutíveis devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais estes possam ser utilizados.

A estimativa do lucro tributável futuro está fundamentada no estudo técnico elaborado pela administração e envolve certas premissas tais como período projetivo, produto interno bruto (PIB), inflação e taxa de desconto.

Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria porque as incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar a geração de lucros tributáveis futuros possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- A avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados com a preparação e revisão do estudo técnico preparado pela administração, considerando, os dados orçamentários e a estimativa do lucro tributável futuro da Companhia;
- Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas:
  - (i) Avaliamos se as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela administração e se os argumentos são razoáveis;
  - (ii) se os dados utilizados no estudo técnico são provenientes de fontes confiáveis;
  - (iii) se os cálculos matemáticos do estudo técnico estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro;
  - (iv) se os resultados do estudo técnico preparado pela Companhia estão razoáveis quando comparados com um cálculo independente.
- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos

	que são aceitáveis os valores reconhecidos de ativos fiscais diferidos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
--	--

**Mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, acordo de não competição e carteira de clientes, em combinações de negócios do exercício corrente**

Veja as notas explicativas 4.2 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

<b>Principal assunto de auditoria</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>
<p>A Companhia adquiriu participações acionárias em 2021, que resultaram na aquisição de controle de múltiplas entidades, e conseqüentemente na aplicação do método de aquisição que exige o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos pelo valor justo nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.</p> <p>Para determinação dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos foram utilizadas as seguintes premissas: (i) acordo de não competição: projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, percentual das receitas expostas à competição, probabilidade de competição, taxa de desconto e vida útil; e (ii) carteira de clientes: taxa de retenção, rentabilidade atribuída a carteira, ativos contributivos, taxa de desconto e vida útil estimada.</p> <p>Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos ativos adquiridos acordos de não competição e carteira de clientes que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas para identificação da data de aquisição e da formação do preço de aquisição;</li> </ul> <p>Com auxílio de nossos especialistas de finanças corporativas avaliamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) se a metodologia utilizada para mensuração do valor justo dos ativos adquiridos está consistentes com metodologias de avaliação normalmente utilizadas;</li> <li>(ii) se as premissas utilizadas são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis;</li> <li>(iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões</li> </ul> <p>- Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis a transação.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o valor justo dos ativos adquiridos acordos de não competição e carteira de clientes, bem como as divulgações relacionadas a esse assunto no contexto das demonstrações individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de</p>

	dezembro de 2021 tomadas em conjunto.
--	---------------------------------------

<b>Valor recuperável dos Ágios (Goodwill)</b>	
Veja as notas explicativas 3.3.1 (e), 4.2, 4.9 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
<b>Principal assunto de auditoria</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>
<p>A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 841.003 mil em decorrência de aquisições realizadas durante o exercício e em momentos anteriores.</p> <p>Para teste anual de redução ao valor recuperável, a Companhia estimou o valor recuperável do ágio com base no valor em uso das unidades geradoras de caixa (UGCs), a qual esse ativo está alocado.</p> <p>A determinação do valor em uso da UGC é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, e envolve o uso de premissas tais como: período projetivo, produto interno bruto (PIB), inflação, taxa de desconto, e taxa de crescimento da perpetuidade.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas: <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) se a estimativa do valor em uso das UGCs foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas;</li> <li>(ii) se as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das UGCs, são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis;</li> <li>(iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões;</li> <li>(iv) comparação entre o valor recuperável e o respectivo valor contábil da UGCs afim de identificar qualquer perda;</li> </ul> </li> <li>- Se os dados base, utilizados na estimativa do valor em uso das UGCs são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis;</li> </ul> <p>Adicionalmente, analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os referidos ativos intangíveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do

exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 10 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, reading "Felipe Brutti da Silva". The signature is written in a cursive style with a light blue background.

Felipe Brutti da Silva  
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.156.928	569.121	1.364.846	937.334
Aplicações financeiras	7	524.685	97.500	838.879	97.500
Contas a receber de clientes	8	624.671	525.137	1.183.243	978.549
Estoques	9	393.396	332.006	946.297	715.925
Tributos a recuperar	10	37.611	22.962	145.489	80.380
Direito de reembolso	21	-	1.998	-	1.998
Dividendos a receber	21	144.378	27.944	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	-	-	2.753	11.737
Outros ativos	11	36.961	8.646	97.798	46.423
Transação com partes relacionadas	21	116.909	134.250	8.109	449
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.035.539</b>	<b>1.719.564</b>	<b>4.587.414</b>	<b>2.870.295</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	8	1.499	867	9.786	9.155
Tributos a recuperar	10	36.185	395	147.024	152.433
Depósitos judiciais	22.d	25.955	5	186.425	280.589
Ativo fiscal diferido	20.a	129.929	-	136.285	38.927
Direito de reembolso	21	-	1.093	-	1.093
Outros ativos	11	77	84	20.242	891
Investimentos	12	2.145.782	1.182.408	1.751	4.397
Imobilizado	13	29.007	36.063	293.914	223.035
Intangível	14	31.871	13.525	1.397.614	880.391
Direito de uso de ativo	15.a	45.338	49.468	116.735	134.013
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.445.643</b>	<b>1.283.908</b>	<b>2.309.776</b>	<b>1.724.924</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.481.182</b>	<b>3.003.472</b>	<b>6.897.190</b>	<b>4.595.219</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de reais)*

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16.a	683.110	576.193	1.153.461	955.882
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	16.b	62.921	17.265	139.868	64.763
Empréstimos e financiamentos	17.a	22.013	219.947	174.878	599.285
Debêntures	17.b	75.026	135.175	75.026	135.175
Salários e obrigações sociais a pagar	18	35.517	43.963	72.860	77.494
Tributos a recolher	19	15.003	33.458	59.862	60.327
Tributos a recolher parcelados		184	207	3.237	2.873
Adiantamentos de clientes		1.517	3.015	8.702	14.925
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21	112.985	37.753	124.313	49.081
Passivo de arrendamento	15.b	14.458	13.993	51.246	50.785
Obrigações por aquisição de investimento	4.2.5	63.329	-	63.329	
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	2.538	2.513	3.622	2.551
Obrigações com sócios vendedores	16.c	97.661	-	97.661	-
Outros passivos		28.811	7.764	96.219	51.459
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.215.073</b>	<b>1.091.246</b>	<b>2.124.284</b>	<b>2.064.600</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	17.a	875	20.083	366.348	164.362
Debêntures	17.b	1.510.946	247.011	1.510.946	247.011
Obrigações por aquisição de investimento	4.2.5	476.693	362.231	476.693	362.231
Tributos a recolher	19	-	-	2.162	405
Tributos a recolher parcelados		596	874	10.283	12.702
Tributos diferidos	20.a	-	29.271	49.090	29.271
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	18.659	8.325	44.245	336.290
Passivo de arrendamento	15.b	38.423	41.258	86.024	101.125
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	-	-	6.740	-
Obrigações com sócios vendedores	16.c	68.900	-	68.900	73.891
Outros passivos		-	2.145	458	2.303
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.115.092</b>	<b>711.198</b>	<b>2.619.118</b>	<b>1.329.591</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
	23				
Capital social		1.771.044	979.957	1.771.044	979.957
Reserva de capital		(204.905)	(30.963)	(204.905)	(30.963)
Reserva de lucros		584.878	252.034	584.878	252.034
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.151.017</b>	<b>1.201.028</b>	<b>2.151.017</b>	<b>1.201.028</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>5.481.182</b>	<b>3.003.472</b>	<b>6.897.190</b>	<b>4.595.219</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Demonstrações de resultado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita	25	3.448.150	2.681.129	6.218.759	4.413.421
Custos das mercadorias e produtos vendidos	26	<u>(2.934.569)</u>	<u>(2.397.022)</u>	<u>(5.121.452)</u>	<u>(3.774.950)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>513.581</u></b>	<b><u>284.107</u></b>	<b><u>1.097.307</u></b>	<b><u>638.471</u></b>
Despesas com vendas	26	(72.528)	(59.991)	(196.365)	(162.338)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	5.1.d	(1.496)	(2.124)	(1.338)	(2.216)
Despesas gerais e administrativas	26	(314.106)	(165.061)	(475.497)	(258.004)
Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial	12	463.384	106.260	(2.998)	(251)
Outras receitas	27	26.107	7.363	307.136	96.905
Outras despesas	27	<u>(283.653)</u>	<u>(24.904)</u>	<u>(235.945)</u>	<u>(115.546)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b><u>331.289</u></b>	<b><u>145.650</u></b>	<b><u>492.300</u></b>	<b><u>197.021</u></b>
Receitas financeiras	28	51.415	14.200	303.305	344.009
Despesas financeiras	28	<u>(105.529)</u>	<u>(40.213)</u>	<u>(386.754)</u>	<u>(351.445)</u>
		<b><u>(54.114)</u></b>	<b><u>(26.013)</u></b>	<b><u>(83.449)</u></b>	<b><u>(7.436)</u></b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b><u>277.175</u></b>	<b><u>119.637</u></b>	<b><u>408.851</u></b>	<b><u>189.585</u></b>
Imposto de renda e de contribuição social correntes	20	669	(10.475)	(134.388)	(38.845)
Imposto de renda e de contribuição social diferidos	20	<u>117.311</u>	<u>12.604</u>	<u>120.692</u>	<u>(28.974)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>395.155</u></b>	<b><u>121.766</u></b>	<b><u>395.155</u></b>	<b><u>121.766</u></b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores				395.155	121.766
Acionistas não controladores				-	-
				<b><u>395.155</u></b>	<b><u>121.766</u></b>
<b>Resultado por ação:</b>					
Resultado por ação – básico (em R\$)	24			<b>1,51</b>	0,54
Resultado por ação – diluído (em R\$)	24			<b>1,51</b>	0,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de reais)*

---

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	395.155	121.766	395.155	121.766
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>395.155</u></b>	<b><u>121.766</u></b>	<b><u>395.155</u></b>	<b><u>121.766</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Nota	Reserva de lucros					Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva de capital	Legal	Retenção	Reserva de incentivos fiscais		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>253.629</b>	<b>(30.963)</b>	<b>13.487</b>	<b>145.700</b>	-	-	<b>381.853</b>
Aumento de capital		726.328	-	-	-	-	-	726.328
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	121.766	121.766
Destinação do resultado:								
Constituição de reserva legal		-	-	6.088	-	-	(6.088)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(28.919)	(28.919)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	86.759	-	(86.759)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>979.957</b>	<b>(30.963)</b>	<b>19.575</b>	<b>232.459</b>	-	-	<b>1.201.028</b>
Reversão de dividendos a pagar	23.d	-	-	-	37.414	-	-	37.414
Aumentos de Capital - IPO	23.a	700.000	-	-	-	-	-	700.000
Aumentos de Capital - Programa Phantom Shares	23.a	101.450	-	-	-	-	-	101.450
Redução de Capital		(10.363)	-	-	-	-	-	(10.363)
Transações de Capital	23.b	-	(126.812)	-	-	-	-	(126.812)
Gastos com emissão de ações	23.b	-	(47.130)	-	-	-	-	(47.130)
Incorporação Cromossomo	23.c	-	-	-	16.042	-	-	16.042
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	395.155	395.155
Destinação do resultado:								
Constituição de reserva legal	23.c	-	-	19.758	-	-	(19.758)	-
Juros sobre capital próprio	23.d	-	-	-	-	-	(71.132)	(71.132)
Dividendos	23.d	-	-	-	-	-	(44.635)	(44.635)
Reserva de incentivos fiscais	23.c	-	-	-	-	77.694	(77.694)	-
Reserva de retenção de lucros	23.c	-	-	-	181.936	-	(181.936)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1.771.044</b>	<b>(204.905)</b>	<b>39.333</b>	<b>467.851</b>	<b>77.694</b>	-	<b>2.151.017</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>395.155</b>	<b>121.766</b>	<b>395.155</b>	<b>121.766</b>
Ajustes para:					
Imposto de renda		(117.980)	(2.129)	13.696	67.819
Depreciações e amortizações	26	14.816	12.763	98.189	82.265
Resultado na alienação de imobilizado e intangível		(422)	(1.730)	2.277	4.404
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	26	1.496	2.124	1.338	2.216
Juros sobre contas a pagar por compra de empresas	4.2.5	14.172	6.518	14.172	6.518
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	28	70.842	32.269	104.911	88.262
Juros sobre passivos de arrendamento	28	4.162	4.043	9.888	9.852
Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	27	272.136	-	203.235	73.891
Provisão (reversão) para contingências	22	25	1.240	(290.984)	8.414
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	-	(5)	15.724	(29.340)
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	12	(463.384)	(106.260)	2.998	251
Ganho de processos fiscais	10	-	-	(53)	(146.992)
Reversão de direitos de reembolso	27	(14.030)	14.491	(14.030)	14.491
Provisão para perdas de estoques	9	5.694	4.000	8.985	5.494
		<b>182.682</b>	<b>89.090</b>	<b>565.501</b>	<b>309.311</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber		(101.662)	(102.435)	(67.748)	(159.131)
Estoques		(67.084)	(82.169)	(162.697)	(136.409)
Impostos a recuperar		(50.439)	(5.833)	(40.110)	(9.208)
Depósitos judiciais		(25.950)	55	94.164	(420)
Outros ativos		(28.308)	1.465	(55.973)	56.382
Fornecedores		152.573	187.463	185.570	185.860
Obrigações sociais e trabalhistas		1.715	1.032	290	(14.024)
Obrigações tributárias		(13.726)	(170)	(92.427)	(13.090)
Adiantamentos de clientes		(1.498)	2.286	(6.223)	14.196
Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária		(105.575)	-	(105.575)	-
Outros passivos		(7.049)	(1.261)	7.318	10.526
		<b>(64.321)</b>	<b>89.523</b>	<b>322.090</b>	<b>243.993</b>
<b>Caixa gerado (usado) nas operações</b>					
Juros pagos empréstimos e debêntures	17	(59.790)	(19.652)	(78.884)	(51.098)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.361)	(357)	(28.664)	(7.284)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>(128.472)</b>	<b>69.514</b>	<b>214.542</b>	<b>185.611</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	4.2.5	(404.648)	(322.254)	(373.675)	(263.888)
Pagamento pela aquisição de investimentos	4.2.5	(68.885)	-	(68.885)	-
Aquisição de imobilizado	13	(7.758)	(6.439)	(77.953)	(49.358)
Aquisição de intangível	14	(23.894)	(11.044)	(48.242)	(4.026)
Recebimento pela venda de imobilizado		-	1.977	-	3.324
Dividendos recebidos	21	35.006	21.080	-	-
Dividendos pagos	21	-	(22)	-	-
Aplicação financeira		(427.185)	(92.456)	(741.379)	(92.456)
Resgates (aplicações) financeiras restritas		-	-	-	(2)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(897.364)</b>	<b>(409.158)</b>	<b>(131.0134)</b>	<b>(406.406)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aumento de capital em decorrência de emissão de ações	23	652.870	725.833	652.870	725.833
Captção de empréstimos e financiamentos	17	-	214.825	270.000	505.844
Captção de debêntures	17	1.319.108	65.000	1.319.108	65.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(214.516)	(3.890)	(520.370)	(261.988)
Pagamento de debêntures	17	(129.000)	(64.000)	(129.000)	(120.000)
Pagamento de passivos de arrendamento	15	(6.798)	(5.795)	(36.482)	(29.796)
Mútuo concedido para controladas/investidas	21	17.341	(134.250)	(7.660)	(449)
Pagamento de programa Phantom Shares	23	(25.362)	-	(25.362)	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>1.613.643</b>	<b>797.723</b>	<b>1.523.104</b>	<b>884.444</b>
<b>Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>587.807</b>	<b>458.079</b>	<b>427.512</b>	<b>663.649</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		569.121	111.042	937.334	273.685
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		1.156.928	569.121	1.364.846	937.334
<b>Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>587.807</b>	<b>458.079</b>	<b>427.512</b>	<b>663.649</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Receitas</b>		<b>3.812.983</b>	<b>3.138.296</b>	<b>7.255.347</b>	<b>5.186.895</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		3.806.460	3.139.430	6.965.450	5.187.165
Outras receitas		8.019	990	291.235	1.946
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	(1.496)	(2.124)	(1.338)	(2.216)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(3.431.007)</b>	<b>(2.729.767)</b>	<b>(5.900.654)</b>	<b>(4.285.806)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(3.220.464)	(2.611.657)	(5.550.711)	(3.970.628)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(210.543)	(118.110)	(349.943)	(315.178)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>381.976</b>	<b>408.529</b>	<b>1.354.693</b>	<b>901.089</b>
Depreciação e amortização	26	(14.816)	(12.763)	(98.189)	(82.265)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>367.160</b>	<b>395.766</b>	<b>1.256.504</b>	<b>818.824</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>514.799</b>	<b>120.462</b>	<b>299.598</b>	<b>343.812</b>
Resultado de equivalência patrimonial	12	463.384	106.260	(3.707)	(251)
Receitas financeiras	28	51.415	14.202	303.305	344.063
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>881.959</b>	<b>516.228</b>	<b>1.556.102</b>	<b>1.162.636</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>881.959</b>	<b>516.228</b>	<b>1.556.102</b>	<b>1.162.636</b>
<b>Pessoal</b>		<b>123.251</b>	<b>88.560</b>	<b>276.710</b>	<b>197.626</b>
Remuneração direta		101.059	62.954	220.823	140.295
Benefícios		14.757	20.004	38.358	44.963
F.G.T.S		7.435	5.602	17.529	12.368
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>(17.709)</b>	<b>262.214</b>	<b>211.509</b>	<b>486.063</b>
Federais		(102.206)	17.153	59.480	113.659
Estaduais		83.211	242.262	146.865	366.471
Municipais		1.286	2.799	5.164	5.933
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>381.262</b>	<b>43.688</b>	<b>672.728</b>	<b>357.181</b>
Juros		97.242	39.003	374.082	343.778
Aluguéis	26	4.108	3.647	15.722	10.350
Outras		279.912	1.038	282.924	3.053
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>395.155</b>	<b>121.766</b>	<b>395.155</b>	<b>121.766</b>
Dividendos		-	28.919	-	28.919
Lucros retidos		395.155	92.847	395.155	92.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**

### **1. Contexto operacional**

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), constituída em 16 de agosto de 2010 como CM Hospitalar Ltda., tem sua sede social em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e filiais localizadas nas cidades de Londrina (Paraná), Catalão (Goiás), Marília (São Paulo), Cajamar (São Paulo), Curitiba (Paraná), São Paulo (São Paulo), Brasília (Distrito Federal), Jaboatão dos Guararapes (Pernambuco) e Recife (Pernambuco). As informações financeiras intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”, “Consolidado” ou “VIVEO”).

O Grupo atua preponderantemente na exportação, importação, produção, representação, armazenamento, distribuição e expedição de medicamentos, inclusive, de controle especial e comércio atacadista em geral, atuando principalmente no comércio de produtos para saúde, além da participação em outros investimentos. Atua em todo o Brasil com uma forte estrutura comercial e logística. O planejamento de médio e longo prazo do Grupo engloba a aquisição de empresas do portfólio e um importante fortalecimento comercial e crescimento orgânico em todo o Brasil, ampliando sua posição de distribuição de medicamentos e materiais hospitalares, produção de materiais e prestação de serviço.

Em 05 de agosto de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “VVEO3”. Vide nota explicativa nº 23 (b)

Seguindo o movimento estratégico de fortalecer o ecossistema e de ampliar o portfólio de soluções oferecidos para o mercado da saúde, a Viveo concluiu as aquisições das seguintes empresas no ano de 2021:

- Em 31 de maio de 2021, foi concluída a compra da totalidade das quotas acionárias da Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. após o cumprimento das condições precedentes previstas no CCVA, tal como a anuência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).
- Em 1º de Novembro de 2021, concluiu a compra da totalidade das quotas acionárias da FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. (“FW”), após o cumprimento das condições precedentes previstas no CCVA, tal como a anuência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).
- Em 1º de Novembro de 2021, concluiu a aquisição da participação representativa de 100% do capital social da Tecno4 Produtos Hospitalares Eireli (“Tecno4”) e da P S Distribuidora de Produtos da Saúde Eireli (“Pointmed”).
- Em 1º de Dezembro de 2021, foi concluída a efetiva aquisição da totalidade das quotas de emissão da Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda. (“Apijã”) e da Macromed Produtos Hospitalares Ltda. EPP (“Macromed”).
- Em 3 de Dezembro de 2021, foi concluída a efetiva aquisição da totalidade das quotas de emissão da Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda. (“Laborsys”).

As aquisições de Apijã, Macromed e Laborsys proporcionarão sinergias operacionais e administrativas para o canal de laboratórios. Além disto, a região de atuação de cada empresa é complementar às operações já existentes da companhia.

- Em 2 de Dezembro de 2021, em continuidade à assinatura do contrato de compra e venda de quotas (“CCV”), após o cumprimento das condições precedentes previstas no CCV, tal como a anuência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), foi concluída, nessa data, a compra da totalidade das quotas representativas do capital social da CM Medicamentos Especiais LTDA; CM Campinas Medicamentos Especiais LTDA. E CMI Hospitalar LTDA. (em conjunto “Cirúrgica Mafra”). A aquisição da Cirúrgica Mafra fortalecerá a estratégia de direct to patient da Viveo e se tornará um importante reforço para os Programas de Suporte ao

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Paciente (PSP) em andamento ou em desenvolvimento pela Companhia.

Além das aquisições relacionadas acima, a Companhia assinou em 13 de Agosto de 2021, contrato definitivo de compra de ações com a Profarma Specialty S.A (Profarma). A Profarma oferece soluções integradas de distribuição, farmácia de especialidades e serviços de suporte ao paciente. Possui cinco centros de distribuição em todo país e quatro farmácias especializadas com foco em delivery. A conclusão da aquisição está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Também, em 1º de Dezembro de 2021, o contrato para a compra da totalidade das ações (“Aquisições”) da MedCare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares EIRELI (“Medcare”) e Manganelli & Tesser Comércio de Produtos e Equipamentos Hospitalares EIRELI (“BEMK”). Medcare e BEMK atuam na importação e distribuição de materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, exames point of care, entre outros.

### **Corona Vírus (COVID-19)**

Desde o início da crise do Covid-19, o VIVEO se dedicou a apoiar a área da saúde no combate a essa doença. Continuamos honrando nosso compromisso de abastecimento das instituições de saúde, ampliamos o número de compras de produtos de distribuição, como máscaras, luvas, aventais, álcool gel e intensificamos a fabricação de frascos de nutrição, equipamentos, sondas, cateteres, compressas, algodão, campo operatório, entre outros.

Trabalhamos todo esse período com a proteção adequada aos nossos mais de 3.500 colaboradores, reforçando o nosso propósito, que é cuidar de cada vida. Como prioridade, trabalhamos incansavelmente em preservar a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, adotando práticas severas de higiene e prevenção, em conformidade com as normas da OMS.

A crise causada pelo vírus provoca naturalmente muitas incertezas. O Grupo implementou diversas medidas para prevenir riscos relacionadas a pandemia e monitora constantemente potenciais riscos a ela associados.

#### *Impacto nas atividades do Grupo*

Como mencionado anteriormente mantivemos normalmente nossas atividades operacionais durante a crise. Não tivemos redução ou interrupção de fornecimento de insumos e matérias primas. Não tivemos redução de volumes vendidos e as margens operacionais de nossos segmentos não apresentam alterações relevantes. Alguns investimentos foram postergados, assim como o pagamento de determinados impostos, como facultado pelo Governo Federal, para reforçar a posição de caixa. A Administração entende que o atual nível de liquidez do Grupo é adequado em relação as demandas das atividades operacionais.

#### *Principais fatores de risco relacionados a Pandemia*

Os principais riscos que pandemia representa aos nossos negócios são, na avaliação da Administração, a redução da liquidez, por restrições de crédito ou atraso de pagamentos de clientes; fechamento de cidades (*lockdown*) mais rigoroso; e o risco de *impairment* de ativos por conta dos fatores já citados. Até o presente momento nenhum desses potenciais riscos foi verificado.

A Administração está atenta e realizando os esforços necessários para o enfrentamento da crise. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as operações da Companhia e de suas subsidiárias seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

Até o presente momento a pandemia não causou alterações em nossas atividades e não revelou nenhum potencial risco à nossa continuidade. A Companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

Controladas	Principal atividade	% participação			
		2021		2020	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cremer S.A.	Fabricação de produtos hospitalares	100	-	100	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administradora de bens	-	100	-	100
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte de cargas médico hospitalares	100	-	100	-
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distribuição de medicamentos	100	-	100	-
Flexicotton Ind. E Com. De Produtos de Higiene Pessoal S.A.	Fabricação de itens de higiene pessoal	100	-	100	-
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	Fabricação e comercialização de lenços umedecidos	100	-	-	-
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	-	-
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	-	-
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ("Pointmed")	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças	100	-	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	-	-
CMI Hospitalar Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	-	-
LaborSYS Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	100	-	-	-
Diagnóstica Serviços Ltda. (i)	Comércio e prestação de serviços tecnológicos	-	-	100	-

(i) Em 29 de setembro de 2021 a Companhia descontinuou a controlada Diagnóstica Serviços Ltda.

Todas a controladas estão sediadas no Brasil.

### Descrição das controladas:

#### Cremer S.A. ("Cremer")

A Cremer S.A. com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Cremer S.A. conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição por todo o Brasil.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **Cremer Administradora de Bens Ltda. (“CAB”)**

A Cremer Administradora de Bens Ltda com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como administradora de bens próprios (Aluguel e Venda).

### **Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda.**

A Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda. com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano e comércio varejista de produtos farmacêuticos.

### **Health Logística Hospitalar S.A. (“Health”)**

Fundada em 2 de abril de 2013, com sede na cidade de Ribeirão Preto, localizada no estado de São Paulo, a mesma está operando como transportadora de carga municipal, intermunicipal e interestadual em geral, principalmente com transporte de carga médica e hospitalar.

### **Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. (“Byogene”)**

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda., com sede na cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo. A Empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

### **Biogenetix Importação e Exportação Ltda. (“Biogenetix”)**

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Biogenetix Importação e Exportação Ltda., com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

### **Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. (“Vitalab”)**

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

### **Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Expressa”)**

Em 1º de junho de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de medicamentos para hospitais e clínicas.

### **Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. (“Flexicotton”)**

Em 2 de outubro de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. com sede na cidade de Santo Amaro da Imperatriz, Estado de Santa Catarina. A empresa adquirida atua no setor de fabricação de itens de higiene pessoal, incluindo algodão e hastes flexíveis para consumo.

### **Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.**

A Empresa, adquirida em 31 de maio de 2021, tem sede em São Paulo – SP e atua na fabricação e comercialização de lenços umedecidos para higiene pessoal nos ramos cosméticos, hospitalar, farmacêutico e infantil.

### **FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.**

Adquirida em 01 de novembro de 2021, com sede na cidade de Blumenau – SC, voltada ao ramo de higiene pessoal, especializada na fabricação de lenços e toalhas umedecidas. Tem como segmento de negócios clientes varejistas, atacadistas e marcas terceirizadas.

### **Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.**

Adquirida em 01 de novembro de 2021, com sede na cidade de São Paulo – SP atuando na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, exames point of care, entre outros.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. (“ Pointmed”)**

Adquirida em 01 de novembro de 2021, com sede na cidade de São Jose do Rio Preto – SP atuando na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, exames point of care, entre outros.

### **Macromed Produtos Hospitalares Ltda.**

Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose do Rio Preto – SP atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção

### **Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.**

Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Goiânia – GO, atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção

### **CM Medicamentos Especiais Ltda.**

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Ribeirão Preto – SP atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

### **CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.**

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Campinas – SP atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

### **CMI Hospitalar Ltda.**

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Catalão – GO atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

### **Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.**

Adquirida em 03 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose dos Pinhais – PR atuando no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal de laboratórios em sua região e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

## **3. Base de preparação**

### **3.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de março de 2022.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **(a) Operações e saldos em moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

### **3.3. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas .

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

#### **3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas**

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### **(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **(b) Nota explicativa 20 – Ativo fiscal diferido**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e base negativa não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais e bases negativas. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **(c) Nota explicativa 8 - Provisão para perda de crédito esperada**

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. A despesa com a constituição de provisão de perda de crédito esperada está totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

### **(d) Nota explicativa 15 - Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos**

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

### **(e) Notas explicativas 13 e 14 - Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 14.

## **3.3.2 Julgamentos**

### **Nota explicativa 15 - Arrendamentos - Determinação do prazo de arrendamento**

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetar a sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de melhorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

### **3.3.3 Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

### **3.4 Mudanças nas principais políticas contábeis**

#### **Novos pronunciamentos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021**

Em 2021 foram emitidas as seguintes revisões de Pronunciamentos Contábeis, já vigentes para o exercício de 2021:

a) Revisão dos Pronunciamentos Técnicos nº 17/2021: Alterações nos Pronunciamentos Técnicos: CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48, em decorrência da Reforma da Taxa de Juros de Referência.

b) Revisão dos Pronunciamentos Técnicos nº 18/2021: Alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), referentes a benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamentos que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações foram avaliadas pela Administração do Grupo, não havendo impactos nas Demonstrações Financeiras.

#### **Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022**

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2022 e concluiu que não deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

## **4. Principais políticas contábeis**

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### **4.1. Base de consolidação**

O controle de investidas é obtido quando o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **(a) Controladas**

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle.

Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

### **(b) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio. Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

### **(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

## **4.2. Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável ao nível de sua unidade geradora de caixa, a qual não excede o seu segmento de reporte. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Como parte do planejamento de médio e longo prazo do Grupo, durante o exercício de 2021 ocorreram a aquisição de dez empresas, conforme demonstrado na nota explicativa número 2.

Em decorrência de algumas aquisições terem ocorrido no final do exercício de 2021, não foi possível concluir a contabilização inicial de todas as entidades. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu os valores provisórios para a combinação de negócios da Tecno 4, Pointmed, Macromed, Apijã e Laborsys, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15 - Combinação de Negócios.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***4.2.1 Ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos**

Alocação de valor justo aos ativos identificados e passivos assumidos na data de aquisição:

	Daviso	FW	Tecno4	Pointmed	Macromed	Apijã	CM Medicamentos	CM Campinas	CMI Hospitalar	Laborsys
	31/05/2021	01/11/2021	01/11/2021	01/11/2021	01/12/2021	01/12/2021	02/12/2021	02/12/2021	02/12/2021	03/12/2021
<b>Ativo líquido da data da aquisição</b>	42.718	(17.974)	14.860	2.033	2.533	4.885	(501)	515	-1.885	(3.439)
Valor justo de ativos identificados										
Ativos imobilizados	5.958	9.809	877	49	9.732	6.365	545	43	39	6.199
Estoques	16.302	18.241	4.397	3.294	3.684	3.035	7.537	1.055	14.356	4.763
Marca	-	-	4.233	1.086	640	490	10.444	1.103	16.474	595
Acordo de não competição	15.595	10.364	487	554	2.021	1.064	1.519	689	1.621	595
Passivo	(14.146)									
Carteira de clientes	38.064	55.527	5.520	2.900	16.599	6.704	9.161	1.419	8.466	2.097
<b>Total de ativos líquidos a valor justo</b>	<b>104.491</b>	<b>75.967</b>	<b>30.374</b>	<b>9.916</b>	<b>35.209</b>	<b>22.543</b>	<b>28.705</b>	<b>4.824</b>	<b>39.071</b>	<b>10.810</b>

**Ágio**

	Daviso (i)	FW	Tecno4	Pointmed	Macromed	Apijã	CM Medicamentos	CM Campinas	CMI Hospitalar	Laborsys	Total
Parcela adquirida	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Contraprestação transferida a valor justo	242.300	128.825	31.140	16.006	43.791	23.524	51.500	8.240	43.260	16.843	605.429
Valor justo dos ativos líquidos identificados	104.491	75.967	30.374	9.916	35.209	22.543	28.705	4.824	39.071	10.810	361.910
<b>Ágio</b>	<b>137.809</b>	<b>52.858</b>	<b>766</b>	<b>6.090</b>	<b>8.582</b>	<b>981</b>	<b>22.795</b>	<b>3.416</b>	<b>4.189</b>	<b>6.033</b>	<b>243.519</b>

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

(i) Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2021 a Companhia remensurou os ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos, e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) da controlada, Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. (“Daviso”), e realizou os ajustes nos valores provisórios reconhecidos no período de setembro de 2021, para refletir as informações obtidas relativas a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, não havia sido reconhecido naquela data. As diferenças não foram materiais, sendo que o Ágio passou de R\$ 123.889 na alocação provisória para R\$ 137.809 na alocação definitiva. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia encerrou todos os ajustes relativos a esta combinação de negócios.

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio gerado na aquisição de negócios e do valor justo dos ativos líquidos adquiridos quando uma ação não substantiva é tomada após a aquisição pela Companhia (ou seja, quando a Companhia incorpora ou é incorporada pela empresa adquirida) e, portanto, a base fiscal e contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas a partir da data de aquisição. Nesse sentido, para o negócio adquirido em que a Companhia considera que irá com certeza realizar a incorporação entre adquirente e adquirida, diretamente ou através de uma controlada, e terá direito à dedutibilidade da amortização ou depreciação dos ativos líquidos adquiridos, não é registrado nenhum efeito de imposto de renda diferido. Não foram registrados nenhum efeito de imposto de renda diferido relacionado à transação acima mencionada nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O ágio reconhecido deve-se à força de trabalho da empresa adquirida e, especialmente, pelas sinergias esperadas após a integração da empresa adquirida pela Companhia e suas controladas, considerando que o negócio adquirido é mutuamente suplementar aos negócios existentes do Grupo. Além disso, a Administração acredita que a aquisição apoiará o crescimento da sua participação de mercado, dado aos novos mercados que podem ser alcançados a partir da aquisição. Os ágios da Companhia, no montante de R\$ 243.519, são tratados como não dedutíveis para fins fiscais, até uma provável futura transação de incorporação ocorrer.

### **Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. (“Daviso”)**

Em 31 de maio de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da Daviso. A compra foi realizada em linha com a estratégia de expansão dos negócios da Companhia e vem complementar e ampliar o leque de soluções do ecossistema de saúde do Grupo. O valor da contraprestação assumida por conta da compra do capital da Daviso foi de R\$ 242.300, dos quais (i) R\$ 166.207 foram pagos no momento da aquisição; (ii) R\$ 12.000 a título de parcela retida mediante o fim do processo de *due diligence* que deve ser concluído no prazo de 4 meses; (iii) R\$ 30.000 a título de parcela retida, que será paga pela Companhia em até 6 anos, parcelas estas corrigidas pela variação do CDI entre a Data de Aquisição até a data do seu efetivo pagamento; (iv) R\$ 20.000 referente a parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio adquirido; (v) R\$ 14.093 pagos a título de ajuste de preço.

### **FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.**

Em 01 de novembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. (“FW”), empresa com atuação no ramo de higiene pessoal, especializada na fabricação de lenços e toalhas umedecidas. Tem como segmento de negócios clientes varejistas, atacadistas e marcas terceirizadas, está estrategicamente posicionada na cidade de Blumenau – SC. Foram adquiridas 1.000.000 (um milhão) de ações da FW, que representam 100% do capital votante e capital total da Empresa pelo preço de R\$ 128.825, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 70.496, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 2.329, pagos a título de ajuste de preços, (iii) R\$ 22.000 a título de parcela retida, que será liberada mediante a cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, pelo prazo de 5 anos, parcelas estas corrigidas pela variação do CDI entre a Data do Fechamento até a data do seu efetivo pagamento; (iv) R\$ 34.000 referente a parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio adquirido.

### **Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.**

Em 01 de novembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da Tecno4 Produtos Hospitalares Eireli. (“Tecno4”), empresa que conta com 20 anos de atuação no mercado, atuando na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, exames point of care, entre outros, está estrategicamente posicionada na região Sudeste, especificamente na cidade de Cambuci, SP. Foram adquirido 93.700 (noventa e três mil e setecentas) quotas, que representam 100% do capital votante e capital total da Empresa pelo preço R\$ 31.140 que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 18.023, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 1.981 pagos a título de ajuste de preço; (iii)

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

R\$ 7.926, a título de parcela retida e será liberada mediante a cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, pelo prazo de 6 anos, parcelas estas corrigidas pela variação do CDI entre a Data do Fechamento até a data do seu efetivo; (iv) R\$ 3.210, a título de parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio adquirido.

### **P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda.**

Em 01 de novembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. (“Pointmed”), empresa atuando na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, exames point of care, entre outros, está estrategicamente situada na cidade de São Jose do Rio Preto – SP. Foram adquiridas 94.000 (noventa e três mil e setecentas) quotas, que representam 100% do capital votante e capital total da Empresa pelo preço R\$ 16.006, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 9.264, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 1.018, pagos a título de ajuste de preço; (iii) R\$ 4.074, a título de parcela retida e será liberada mediante a cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, pelo prazo de 6 anos, parcelas estas corrigidas pela variação do CDI entre a Data do Fechamento até a data do seu efetivo. (iv) R\$ 1.650, a título de parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio adquirido.

### **Macromed Produtos Hospitalares Ltda.**

Em 01 de dezembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da Macromed Produtos Hospitalares Ltda. (“Macromed”), empresa com atuação no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção, está estrategicamente posicionada na cidade de São Jose do Rio Preto – SP. Foram adquiridas 6.987.600 (seis milhões, novecentas e oitenta e sete mil e seiscentas), que representam 100% do capital votante e capital total da Empresa pelo preço de R\$ 43.791, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 37.491, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 5.000, a título de parcela retida, que será liberada mediante a cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, pelo prazo de 5 anos, parcelas estas corrigidas pela variação do CDI entre a Data do Fechamento até a data do seu efetivo pagamento; (iii) R\$ 1.300, a título de ajuste de preço.

### **Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.**

Em 01 de dezembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda. (“APIJÃ”), atuando no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção, está estrategicamente situada na cidade de Goiânia – GO. Foram adquirido 6.800.000 (seis milhões e oitocentas mil) quotas, que representam 100% do capital votante e capital total da Empresa pelo preço de R\$ 23.524, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 20.024, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 1.500, pagos a título de ajuste de preço; (iii) R\$ 2.000, a título de parcela retida, e ficará indisponível aos Vendedores, e poderá ser utilizado, total ou parcialmente, pela Compradora para fins de pagamento integral e oportuno de eventual Ajuste do Preço de Compra devido à Compradora. O saldo da Parcela Retida será ajustado pela variação do CDI, desde a Data de Fechamento até sua utilização ou liberação integral, nos termos deste contrato.

### **CM Medicamentos Especiais Ltda., CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda. e CMI Hospitalar Ltda.**

Em 02 de dezembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social das empresas CM Medicamentos Especiais Ltda, CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda, CMI Hospitalar Ltda. As três aquisições fazem parte do mesmo grupo econômico possuem cinco lojas físicas e dois centros de distribuição com mais de 12 mil SKUs em seu portfólio. Comercializa materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

#### **(i) CM Medicamentos Especiais Ltda.**

Em 02 de dezembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da CM Medicamentos Especiais Ltda. (“CM Medicamentos”), atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos, está estrategicamente situada na cidade de Ribeirão Preto – SP. Foram adquiridas 7.250.000 (sete milhões, duzentas e cinquenta mil) quotas, que representam 100% do capital votante e total da empresa, pelo preço de R\$ 51.500, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 34.000, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 10.000, a título de parcela retida, que será liberada mediante a cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, pelo prazo de 6

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

anos, parcelas estas corrigidas pela variação do CDI entre a Data do Fechamento até a data do seu efetivo pagamento; (iii) R\$ 7.500, referente a parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio adquirido.

### **(ii) CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.**

Em 02 de dezembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda. (“CM Campinas”), atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos. Está estrategicamente situada na cidade de Campinas – SP. Foram adquiridas 1.450.000 (um milhão, quatrocentas e cinquenta) quotas, que representam 100% do capital votante e total de empresa pelo preço de R\$ 8.240, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 5.440, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 1.600, a título de parcela retida, que será liberada mediante a cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, pelo prazo de 6 anos, parcelas estas corrigidas pela variação do CDI entre a Data do Fechamento até a data do seu efetivo pagamento; (iii) R\$ 1.200, referente a parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio adquirido.

### **(iii) CMI Hospitalar Ltda.**

Em 02 de dezembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da CMI Hospitalar Ltda (“CMI Hospitalar”), atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos, está estrategicamente situada na cidade de Catalão – GO. Foram adquiridas 8.900.000 (oito milhões e novecentas mil) quotas, que representam 100% do capital votante e capital total empresa pelo preço de R\$ 43.260, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 28.560, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 8.400, a título de parcela retida, que será liberada mediante o cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, pelo prazo de 6 anos, parcelas estas corrigidas pela variação do CDI entre a Data do Fechamento até a data do seu efetivo pagamento; (iii) R\$ 6.300, referente a parcela variável condicionada ao desempenho futuro do negócio adquirido.

### **Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.**

Em 03 de dezembro de 2021 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda. (“Laborsys”), empresa com atuação no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal de laboratórios em sua região e na prestação de serviços de assistência e manutenção, está estrategicamente posicionada na cidade de São Jose dos Pinhais – PR. Foram adquiridas 200.000 (duzentos mil) quotas, que representam 100% do capital votante e capital total da Empresa pelo preço R\$ 16.843, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$ 15.143, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 1.200, a título de parcela de ajuste, e ficará indisponível aos Vendedores, e poderá ser utilizada, total ou parcialmente, pela Compradora para fins de pagamento integral e oportuno de eventual Ajuste do Preço de Compra devido à Compradora, ou paga à Vendedora; (iii) R\$ 500, a título de parcela Retida: o valor remanescente do Preço de Compra e ficará indisponível à Vendedora, e poderá ser utilizado, total ou parcialmente, pela Compradora para fins de (a) pagamento integral e oportuno de eventual Ajuste do Preço de Compra devido à Compradora. O saldo da Parcela Retida será ajustado pela variação do CDI, desde a Data de Fechamento até sua utilização ou liberação integral, nos termos deste Contrato.

## **4.2.2 Mensuração de valor justo**

A tabela abaixo resume a alocação dos ativos identificáveis adquiridos na data da aquisição, os quais foram registrados pela Companhia pelo seu valor justo.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Daviso</b>	<b>FW</b>	<b>Tecno4</b>	<b>Pointmed</b>	<b>Macromed</b>	<b>Apijã</b>	<b>CM Medicamentos</b>	<b>CM Campinas</b>	<b>CMI Hospitalar</b>	<b>Laborsys</b>	<b>Total</b>
	31/05/2021	01/11/2021	01/11/2021	01/11/2021	01/12/2021	01/12/2021	02/12/2021	02/12/2021	02/12/2021	03/12/2021	
Ativos imobilizados	5.958	9.809	877	49	9.732	6.365	545	43	39	6.199	39.616
Estoques	16.302	18.241	4.397	3.294	3.684	3.035	7.537	1.055	14.356	4.763	76.664
Marca	-	-	4.233	1.086	640	490	10.444	1.103	16.474	595	35.065
Acordo de não competição	15.595	10.364	487	554	2.021	1.064	1.519	689	1.621	595	34.509
Carteira de clientes	38.064	55.527	5.520	2.900	16.599	6.704	9.161	1.419	8.466	2.097	146.457
Provisão para litígios	(14.146)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.146)
Alocação definitiva do ágio	137.809	52.858	766	6.090	8.582	981	22.795	3.416	4.189	6.033	243.519
<b>Total</b>	<b>199.582</b>	<b>146.799</b>	<b>16.280</b>	<b>13.973</b>	<b>41.258</b>	<b>18.639</b>	<b>52.001</b>	<b>7.725</b>	<b>45.145</b>	<b>20.282</b>	<b>561.684</b>

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

**Ativos imobilizados**

Foi utilizado a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

**Estoques**

Os produtos em elaboração foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda menos a soma de seus custos para conclusão, custos de venda e uma previsão de lucro razoável para a conclusão dos esforços de venda da entidade adquirente com base no lucro de produtos semelhantes. Os produtos acabados foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda deduzidos dos custos para a comercialização.

**Provisões para litígio**

A Companhia identificou temas trabalhistas e tributários que representam obrigações presentes, originados de eventos passados. Desta forma, estes riscos foram mensurados ao valor justo por especialistas e estão sendo adicionados ao valor justo do passivo.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Intangível – Marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (*royalties*), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de *royalties* (*Royalties rate*) formada por elementos comparáveis, (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*) formado pelo WACC (*Weighted Average Capital Cost*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (iv) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

	Tecno4	Pointmed	Macromed	Apijá	CM Medicamentos	CM Campinas	CMI Hospitalar	Laborsys
Valor justo da marca	4.233	1.086	640	490	10.444	1.103	16.474	595
Principais premissas:								
<i>Royalties rate</i>	0,95%	0,95%	0,50%	0,50%	1,56%	1,56%	1,56%	0,50%
WARA	13,24%	13,24%	14,13%	14,13%	12,97%	12,97%	12,97%	14,13%
Vida útil	29,0 anos	29,0 anos	10,0 anos	10,0 anos	12,0 anos	12,0 anos	12,0 anos	10,0 anos

### Intangível – Acordo de não competição

O método utilizado para a avaliação do acordo de não competição foi o *With and Without*. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo do fluxo de caixa incremental de um determinado ativo. Para aplicação dessa metodologia compara-se (i) a estimativa do fluxo de caixa utilizando-se o ativo a ser avaliado com (ii) a estimativa do fluxo de caixa sem considerar a utilização do mesmo, sendo o fluxo incremental descontado a valor presente. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) Percentual das receitas expostas à competição, (iii) Probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando o prazo contratual de não competição estabelecido em cada operação.

	Daviso	FW	Tecno4	Pointmed	Macromed	Apijá	CM Medicamentos	CM Campinas	CMI Hospitalar	Laborsys
Valor justo de acordo de não competição	15.595	10.364	487	554	2.021	1.064	1.519	689	1.621	595
Principais premissas:										
Percentual das receitas expostas à competição	71%	59%	36%	64%	48%	45%	61%	75%	30%	37%
Probabilidade de competição	30%	30%	50%	50%	30%	30%	50%	50%	50%	30%
WARA	12,77%	14,11%	13,24%	13,24%	14,13%	14,13%	12,97%	12,97%	12,97%	14,13%
Vida útil	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	5 anos

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Intangível – Carteira de cliente

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* – MPEEM, que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico do fluxo de caixa total. Nesse método, são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção (*churn rate*), (ii) rentabilidade atribuída a carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil estimada.

	Daviso	FW	Tecno4	Pointmed	Macromed	Apijã	CM Medicamentos	CM Campinas	CMI Hospitalar	Laborsys
Valor justo carteira de clientes	38.064	55.527	5.520	2.900	16.599	6.704	9.161	1.419	8.466	2.097
Principais premissas:										
Taxa de retenção	30,66%	24,37%	23,51%	28,06%	7,88%	16,54%	11,33%	20,00%	20,19%	18,10%
Rentabilidade média atribuída	20,26%	22,83%	12,60%	26,00%	23,68%	22,26%	8,28%	12,45%	6,08%	10,44%
Representatividade média dos ativos contributivos	3,40%	4,60%	4,50%	4,50%	7,20%	7,90%	2,50%	3,10%	2,00%	4,60%
WARA	12,77%	14,11%	13,24%	13,24%	14,13%	14,13%	12,97%	12,97%	12,97%	14,13%
Vida útil econômica	9 anos	8 anos	9 anos	8 anos	16 anos	11 anos	16 anos	11 anos	10 anos	13 anos

### 4.2.3 Informações sobre o desempenho operacional

O montante da receita líquida e do resultado líquido do exercício da adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado está abaixo indicado:

	Daviso	FW	Tecno4	Pointmed	Macromed	Apijã	CM Medicamentos	CM Campinas	CMI Hospitalar	Laborsys	Total
Receita contribuída da data de aquisição até 31 de dezembro de 2021	90.335	27.289	6.334	478	2.391	1.750	4.843	600	9.113	1.843	<b>144.976</b>
Lucro líquido contribuído da data de aquisição até 31 de dezembro de 2021	8.972	3.437	(674)	(131)	326	121	643	24	810	(182)	<b>13.346</b>

Abaixo demonstramos a receita líquida de vendas e o resultado do exercício da adquirida combinada para o exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, como se a data da aquisição, para a combinação ocorrida durante o exercício, fosse 1º de janeiro de 2021.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

	<b>Daviso</b>	<b>FW</b>	<b>Tecno4</b>	<b>Pointmed</b>	<b>Macromed</b>	<b>Apijã</b>	<b>CM Medicamentos</b>	<b>CM Campinas</b>	<b>CMI Hospitalar</b>	<b>Laborsys</b>	<b>CM Hospitalar e controladas</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	146.645	150.782	38.760	6.358	30.284	22.754	54.376	7.209	107.976	24.548	6.073.783	<b>6.663.475</b>
Lucro líquido	12.512	7.766	1.148	1.237	4.266	3.901	1.628	361	5.258	668	381.809	<b>420.554</b>

Na determinação desses montantes a Administração assumiu que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data da aquisição, seriam os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021.

**4.2.4 Custos incorridos**

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 30.528 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como Despesas administrativas na demonstração de resultado.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***4.2.5 Obrigações para aquisições de investimentos**

As obrigações para aquisições de investimentos são atualizadas mensalmente pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e estão compostas na tabela a seguir:

	2020	Considerações transferidas	Caixa transferido para vendedor	Juros	Pagamentos	2021
Cremer S.A.	184.542	-	-	7.817	-	192.359
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	1.288	-	-	57	-	1.345
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	1.490	-	-	65	-	1.555
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	2.377	-	-	104	(193)	2.288
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	130.935	-	-	5.109	(1.000)	135.044
Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	41.599	31.723	-	-	(41.599)	31.723
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	-	242.300	(166.207)	1.020	(26.093)	51.020
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	-	128.825	(70.496)	-	-	58.329
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.	-	31.140	(18.023)	-	-	13.117
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ("Pointmed")	-	16.006	(9.264)	-	-	6.742
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	-	43.791	(37.491)	-	-	6.300
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	-	23.524	(20.024)	-	-	3.500
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	-	16.843	(15.143)	-	-	1.700
CM Medicamentos Especiais Ltda.	-	51.500	(34.000)	-	-	17.500
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	-	8.240	(5.440)	-	-	2.800
CMI Hospitalar Ltda.	-	43.260	(28.560)	-	-	14.700
<b>Total</b>	<b>362.231</b>	<b>637.152</b>	<b>(404.648)</b>	<b>14.172</b>	<b>(68.885)</b>	<b>540.022</b>
Passivo circulante	-					<b>63.329</b>
Passivo não circulante	<b>362.231</b>					<b>476.693</b>
Caixa adquirido na combinação de negócios			<u><b>30.973</b></u>			
Aquisição do investimento, líquido			<u><b>(373.675)</b></u>			

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<b>Cronograma de amortização</b>	
2023	78.722
2024	69.313
2025	57.373
2026	63.330
2027	207.955
	<u><u><b>476.693</b></u></u>

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **4.3. Instrumentos Financeiros**

#### **(a) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **(b) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### **(i) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio**

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e de suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **(ii) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

### **(iii) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **(iv) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

### **(c) Desreconhecimento**

#### **(i) Ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem e nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### **(ii) Passivos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **(d) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **(e) Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

#### **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia e suas controladas tem um rígido processo de concessão e monitoramento de crédito, mitigando o risco de perdas de suas contas a receber por vendas. Pelo perfil de parte de sua carteira de clientes é esperado algum atraso no recebimento dos títulos.

A Companhia e suas controladas monitoram a inadimplência de seus clientes mensalmente e registra provisão para perda quando o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente.

### **(ii) Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

### **(iii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### **(f) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em compromissos firmes. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

## **4.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## **4.5. Estoques**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade produtiva. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas sempre que identificados. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

## **4.6. Imobilizado**

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas em nota explicativa. A Companhia efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 27 (IAS 16) exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento.

### **4.7. Ativos intangíveis**

#### **4.7.1 Reconhecimento e mensuração**

##### **(a) Programas de computador (*softwares*)**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*, de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

##### **(b) Carteira de clientes**

Refere-se as carteiras de clientes identificadas em combinação de negócios.

As carteiras de clientes foram reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, têm vida útil finita. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

##### **(c) Marca**

As marcas adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente são contabilizadas pelo seu valor de custo. As marcas com vida útil definidas são amortizadas com base na expectativa de vida útil das mesmas. As marcas com vida útil indefinida não são amortizadas, mas são testados para fins de *impairment* anualmente.

##### **(d) Ágio**

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **4.7.2 Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa 14.

### **4.8 Arrendamentos**

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### **(a) Ativos de direito de uso**

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos variando de 3 a 25 anos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

#### **(b) Passivos de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental nominal na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### **(c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos de equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

### **4.9 Impairment de ativos não financeiros**

A cada data do relatório o grupo revisa o valor contábil dos seus ativos não financeiros (outros que não estoques, ativos de contrato e impostos diferidos) para determinar, se há alguma indicação de *impairment*. Se existe alguma indicação, assim o valor recuperável deste ativo está sendo estimado. O Ágio é testado anualmente para *impairment*.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização de ágio, não é revertida. Para outros ativos uma perda pelo *impairment* é revertido somente na medida que o valor do valor contábil deste ativo não excede o valor contábil que será determinado, líquido de depreciação ou amortização respectivamente, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas circunstâncias utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente no final do exercício ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente no final do exercício, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Durante 2020, a Administração da Companhia não identificou perda substancial econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizado e intangível.

### **4.10 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **4.11 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Grupo tem uma obrigação ou potencial obrigação “legal”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados do Grupo. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos em nota explicativa.

Os direitos de reembolso são reconhecidos quando se espera que os desembolsos necessários para liquidar uma provisão sejam reembolsados por outra parte. O reembolso é reconhecido quando, e somente quando, for praticamente certo que o reembolso será recebido se o Grupo liquidar a obrigação. O reembolso é tratado como ativo separado. O valor reconhecido para o reembolso não deve ultrapassar o valor da provisão. Na demonstração do resultado, a despesa relativa a uma provisão é apresentada líquida do valor reconhecido de reembolso.

### **4.12 Receita de contrato com cliente**

O Grupo atua no ramo de fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, saúde hospitalar e higiene pessoal. A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes bens ou serviços

#### **(a) Venda de produtos**

A receita de venda produtos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente. O Grupo considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, garantias, pontos de fidelização do cliente). Ao determinar o preço de transação para a venda de produto, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente (se houver).

#### **(b) Contraprestação variável**

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de produto fornecem aos clientes o direito de devolução em um período pré-determinado além de abatimentos por volume calculados de forma retrospectiva a determinados clientes na medida em que a quantidade de produtos adquiridos no período estabelecido exceda a meta estipulada em contrato. O direito de devolução e abatimentos por volume dá origem a contraprestação variável.

### **(c) Serviços de transporte e distribuição**

A Companhia realiza o transporte de produtos cirúrgicos e hospitalares, produtos nutricionais, dermocosméticos e medicamentos. As receitas de serviços são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos transportados para o comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. As receitas são realizadas com prazo de recebimento de 60 dias, portanto, não têm caráter de financiamento, o que é consistente com a prática do mercado. Portanto, essas receitas não são descontadas ao valor presente. Um recebível é reconhecido quando o transporte é finalizado, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

### **(d) Abatimentos por volume**

O Grupo oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o exercício excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a receber de clientes. O Grupo aplica o método do valor mais provável ou o método do valor esperado para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é identificado principalmente pelo número de metas de volume de vendas existentes no contrato. O método do valor mais provável é utilizado em contratos que incluem uma única meta, enquanto o método do valor esperado é utilizado para contratos que incluem mais de uma meta de volume de vendas. Em seguida, o Grupo aplica os requisitos sobre estimativas de contraprestação variável restritas para determinar o montante da contraprestação variável que pode ser incluída no preço da transação e, conseqüentemente, reconhecida a receita.

## **4.13 Imposto de renda e contribuição social**

### **(a) Imposto de renda e contribuição social – correntes**

Apurados pelo lucro real à razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% para o imposto de renda, e de 9% para a contribuição social.

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

### **(b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos**

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

### **4.14 Benefícios a administradores, executivos e colaboradores**

#### **(a) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **(b) Acordos de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa ou em ações (“phantom shares”)**

O Grupo mantém plano de remuneração baseado em ações para seus executivos que pode ser liquidável em caixa. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento.

#### **(c) Participação nos lucros e resultados**

A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados e é contabilizada conforme o regime de competência, de acordo com a política de remuneração do Grupo.

### **4.15 Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

### **4.16 Informações por segmento**

Um segmento operacional (vide nota explicativa 29) é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Diretoria Estatutária, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de vendas, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis, os quais são revisados pelo Conselho de Administração. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

### **4.17 Demonstração do valor adicionado**

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas Companhias e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).

### **4.18 Subvenções governamentais**

O Grupo possui subvenções governamentais relativos a redução na carga tributária de ICMS. Tais incentivos são usuais para o mercado de distribuição de medicamentos e para o mercado de produtos para a saúde, e são concedidos pelos entes federativos (Estados) onde a companhia tem presença. As subvenções governamentais são registradas na demonstração do resultado do exercício na rubrica de receita líquida de vendas.

O Grupo cumpriu com todos os requisitos solicitados pelos termos de subvenção, tais como cumprimento de obrigações fiscais, manutenção dos empregos acordados, faturamento mínimo e manutenção de estrutura logística com espaço físico apropriado para estocagem de mercadorias no ente governamental concedente.

### **4.19 Investimentos em entidades sob o método de equivalência patrimonial**

As entidades da Companhia contabilizados sob método de equivalência patrimonial estão incluindo os juros da investida, da qual a mesma tem influência significativa, mas não controle.

Tais investimentos são calculados ao custo, cujo valor inclua o custo de transação. Após reconhecimento inicial a participação da Companhia no lucro líquido ou na perda do ano fiscal e outras receitas da investida são divulgados nas demonstrações financeiras, até a data quando a influência significativa ou controle em conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em subsidiárias são contabilizados também sob deste método.

## **5. Gestão de risco financeiro**

### **5.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O Grupo possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Política de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contrato	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/ratings
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

**(a) Risco de mercado**

Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

**b) Risco de taxas de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. A Companhia entende que o montante de dívida líquida apresentada na nota explicativa 5.1f – Gestão de capital, está sujeito as variações dessa taxa, no entanto não espera efeitos relevantes em decorrências de possíveis flutuações significativas nesse indicador.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações dos indexadores (CDI em 8,74% e TJPL em 5,68%) para os próximos doze meses (taxa anual ao final do exercício) conforme projeções divulgadas no Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados.

A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo exposto 2021	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				Controladora	
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%	
Aplicação financeira	CDI	1.673.471	97.508	117.009	146.261	182.827	219.392	
Empréstimos	CDI	(20.066)	(1.169)	(1.403)	(1.754)	(2.192)	(2.631)	
Debêntures	CDI	(1.585.972)	(92.409)	(110.891)	(138.614)	(173.267)	(207.921)	
Obrigação por aquisição de investimentos	CDI	(540.022)	(31.465)	(37.758)	(47.198)	(58.997)	(70.797)	
<b>Taxa exposição CDI</b>		<b>(472.589)</b>	<b>(27.535)</b>	<b>(33.043)</b>	<b>(41.305)</b>	<b>(51.629)</b>	<b>(61.957)</b>	
Empréstimos	TJLP	(2.822)	(107)	(128)	(160)	(200)	(240)	
<b>Exposição líquida</b>		<b>(475.411)</b>	<b>(27.642)</b>	<b>(33.171)</b>	<b>(41.465)</b>	<b>(51.829)</b>	<b>(62.197)</b>	

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

		Consolidado					
Operação	Risco	Saldo exposto 2021	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				Aumento 50%
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	
Aplicação financeira	CDI	2.092.758	121.938	146.326	182.907	228.634	274.361
Empréstimos	CDI	(533.439)	(31.082)	(37.298)	(46.623)	(58.278)	(69.934)
Debêntures	CDI	(1.585.972)	(92.409)	(110.891)	(138.614)	(173.267)	(207.921)
Obrigação por aquisição de investimentos	CDI	(540.022)	(31.465)	(37.758)	(47.198)	(58.997)	(70.797)
<b>Total exposição CDI</b>		<b>(566.675)</b>	<b>(33.018)</b>	<b>(39.621)</b>	<b>(49.528)</b>	<b>(61.908)</b>	<b>(74.291)</b>
Empréstimos	TJLP	(7.787)	(295)	(354)	(442)	(552)	(663)
<b>Exposição líquida</b>		<b>(574.462)</b>	<b>(33.313)</b>	<b>(39.975)</b>	<b>(49.970)</b>	<b>(62.460)</b>	<b>(74.954)</b>

		Controladora					
Operação	Risco	Saldo exposto 2020	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				Aumento 50%
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	
Aplicação financeira	CDI	660.935	16.611	19.934	24.917	31.147	37.376
Empréstimos	CDI	(235.529)	(5.920)	(7.104)	(8.879)	(11.099)	(13.319)
Debêntures	CDI	(386.573)	(9.716)	(11.659)	(14.574)	(18.217)	(21.861)
Obrigação por aquisição de investimentos		(362.231)	(9.104)	(10.925)	(13.656)	(17.070)	(20.484)
<b>Total exposição CDI</b>		<b>(323.398)</b>	<b>(8.129)</b>	<b>(9.754)</b>	<b>(12.192)</b>	<b>(15.239)</b>	<b>(18.288)</b>
Empréstimos	TJLP	(4.873)	(145)	(174)	(218)	(272)	(327)
		<b>(328.271)</b>	<b>(8.274)</b>	<b>(9.928)</b>	<b>(12.410)</b>	<b>(15.511)</b>	<b>(18.615)</b>

		Consolidado					
Operação	Risco	Saldo exposto 2020	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				Aumento 50%
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	
Aplicação financeira	CDI	1.000.357	25.142	30.171	37.713	47.142	56.570
Empréstimos	CDI	(735.837)	(18.494)	(22.193)	(27.741)	(34.676)	(41.612)
Debêntures	CDI	(386.573)	(9.716)	(11.659)	(14.574)	(18.217)	(21.861)
Obrigação por aquisição de investimentos		(73.891)	(1.857)	(2.229)	(2.786)	(3.482)	(4.179)
<b>Total exposição CDI</b>		<b>(195.944)</b>	<b>(4.925)</b>	<b>(5.910)</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(9.233)</b>	<b>(11.082)</b>
Empréstimos	TJLP	(10.411)	(310)	(372)	(465)	(582)	(698)
		<b>(206.355)</b>	<b>(5.235)</b>	<b>(6.282)</b>	<b>(7.853)</b>	<b>(9.815)</b>	<b>(11.780)</b>

**c) Risco de taxas de câmbio**

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, ou variações em suas receitas financeiras por conta de oscilações em contas a receber em moeda estrangeira, bem como em relação a fornecedores em moeda estrangeira. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Ativo</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	12.979	3.409
Adiantamentos	16	181	16	181
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	11.737
<b>Total Ativo</b>	<b>16</b>	<b>181</b>	<b>12.995</b>	<b>15.327</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	(2.800)	(2.787)	(20.068)	(2.975)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(300.800)	(166.970)
Instrumentos financeiros derivativos (valores notional)	-	-	292.595	-
<b>Total Passivo</b>	<b>(2.800)</b>	<b>(2.787)</b>	<b>(28.273)</b>	<b>(169.945)</b>
<b>Exposição Líquida</b>	<b>(2.784)</b>	<b>(2.606)</b>	<b>(15.278)</b>	<b>(154.618)</b>

\* Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo adotou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.

**Sensibilidade a taxa de câmbio:**

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial a qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação cambial projetada para os próximos 12 meses, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do Dólar e do Euro divulgados pelo Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

		Controladora					
Operação	Risco	2021	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	16	(8)	(4)	-	4	8
Passivos	USD	(2.800)	1.395	693	(10)	(712)	(1.414)
		(2.784)	1.387	689	(10)	(708)	(1.406)
<b>Total líquido</b>		<b>(2.784)</b>	<b>1.387</b>	<b>689</b>	<b>(10)</b>	<b>(708)</b>	<b>(1.406)</b>

		Consolidado					
Operação	Risco	2021	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	8.420	(4.195)	(2.083)	29	2.142	4.254
Passivos	USD	(313.191)	156.048	77.477	(1.094)	(79.666)	(158.237)
Derivativos	USD	292.595	(145.786)	(72.382)	1.022	74.427	147.831
		<b>(12.176)</b>	<b>6.067</b>	<b>3.012</b>	<b>(43)</b>	<b>(3.097)</b>	<b>(6.152)</b>
Ativos	EUR	4.575	(2.214)	(1.033)	148	1.328	2.509
Passivos	EUR	(7.677)	3.715	1.733	(248)	(2.229)	(4.210)
		<b>(3.102)</b>	<b>1.501</b>	<b>700</b>	<b>(100)</b>	<b>(901)</b>	<b>(1.701)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>(15.278)</b>	<b>7.568</b>	<b>3.712</b>	<b>(143)</b>	<b>(3.998)</b>	<b>(7.853)</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

							<b>Controladora</b>	
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Queda 25%</b>	<b>Queda 50%</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Aumento 25%</b>	<b>Aumento 50%</b>	
Ativos	USD	181	(41)	(64)	(6)	38	82	
Passivos	USD	<u>(2.787)</u>	<u>627</u>	<u>987</u>	<u>87</u>	<u>(587)</u>	<u>(1.262)</u>	
		<u><b>(2.606)</b></u>	<u><b>586</b></u>	<u><b>923</b></u>	<u><b>81</b></u>	<u><b>(549)</b></u>	<u><b>(1.180)</b></u>	
							<b>Consolidado</b>	
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Queda 25%</b>	<b>Queda 50%</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Aumento 25%</b>	<b>Aumento 50%</b>	
Ativos	USD	2.912	(656)	(1.032)	(91)	614	1.319	
Passivos	USD	<u>(26.413)</u>	<u>5.946</u>	<u>9.357</u>	<u>829</u>	<u>(5.567)</u>	<u>(11.963)</u>	
		<u>(23.501)</u>	<u>5.290</u>	<u>8.325</u>	<u>738</u>	<u>(4.953)</u>	<u>(10.644)</u>	
Ativos	EUR	7.985	(1.797)	(2.829)	(345)	1.565	3.475	
Passivos	EUR	<u>(143.532)</u>	<u>33.670</u>	<u>50.847</u>	<u>6.205</u>	<u>(28.127)</u>	<u>(62.459)</u>	
		<u>(135.547)</u>	<u>31.873</u>	<u>48.018</u>	<u>5.860</u>	<u>(26.562)</u>	<u>(58.984)</u>	
		<u><b>(159.048)</b></u>	<u><b>37.163</b></u>	<u><b>56.343</b></u>	<u><b>6.598</b></u>	<u><b>(31.515)</b></u>	<u><b>(69.628)</b></u>	

**(d) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Parcela majoritária dos clientes do Grupo tem relacionamento superior há mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 5% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os demais ativos aos quais o Grupo está exposto ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) aplicações financeiras. O Grupo gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras considerados pela Administração de baixo risco. Para o direito de reembolso há valores ainda a pagar aos vendedores de negócios combinados que podem ser utilizados para compensar eventual falha das contrapartes não tiverem condições de honrar seus débitos.

A exposição máxima dos ativos é representada pelos saldos das respectivas contas conforme apresentado nas respectivas notas explicativas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram reconhecidas ao resultado perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber no valor de R\$ 1.496 na controladora e R\$ 1.338 no consolidado (R\$ 2.124 e R\$ 2.216, respectivamente em 31 de dezembro de 2020). A composição da carteira por vencimento por faixa de atraso encontra-se divulgada na nota explicativa 8. O Grupo registra provisão para títulos vencidos em prazo superior a 180 dias sem garantias reais. Adicionalmente, um percentual de perda esperada é mensurado com base no histórico de perda os últimos 3 anos e análise sobre fatores de mercado que poderiam indicar um aumento do risco histórico, tais como aumento repentino de inadimplência da carteira. Perda complementar para títulos a vencer e saldos vencidos até 179 dias são registrados se relevantes. Nas datas dos balanços os valores de perdas esperadas foram considerados imateriais.

**(e) Risco de liquidez**

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar interrupções em suas operações.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além de uma política conservadora de capital de giro.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	<b>Controladora</b>				
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	<b>TOTAL</b>
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores	683.110	-	-	-	683.110
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	62.921	-	-	-	62.921
Empréstimos e financiamentos	25.893	1.029	-	-	26.922
Debêntures	88.249	382.209	851.496	543.543	1.865.497
Obrigações por aquisição de investimento	66.102	82.170	415.402	-	563.674
Passivos de arrendamento	14.458	3.197	6.530	28.696	52.881
Outros passivos financeiros	28.811	-	-	-	28.811
<b>Saldo 31 de dezembro de 2021</b>	<b>969.544</b>	<b>468.605</b>	<b>1.273.428</b>	<b>572.239</b>	<b>3.283.816</b>
<b>Controladora</b>					
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	<b>TOTAL</b>
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	576.193	-	-	-	576.193
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	17.265	-	-	-	17.265
Empréstimos e financiamentos	204.405	10.652	26.814	8.559	250.430
Debêntures	149.035	67.390	196.815	-	413.240
Obrigações por aquisição de investimento	-	-	362.231	-	362.231
Outros passivos financeiros	2.643	2.145	-	-	4.788
Passivos de arrendamento	13.993	4.932	5.860	30.466	55.251
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>963.534</b>	<b>85.119</b>	<b>591.720</b>	<b>39.025</b>	<b>1.679.398</b>
<b>Consolidado</b>					
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	<b>TOTAL</b>
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores	1.153.414	-	-	-	1.153.414
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	139.868	-	-	-	139.868
Empréstimos e financiamentos	205.701	241.834	161.561	27.520	636.616
Debêntures	88.249	382.209	851.496	543.543	1.865.497
Aquisições por compra de empresas	66.102	82.170	415.402	-	563.674
Passivos de arrendamento	51.246	20.874	30.837	34.313	137.270
Outros passivos financeiros	95.828	-	-	-	95.828
<b>Saldo 31 dezembro de 2021</b>	<b>1.800.408</b>	<b>727.087</b>	<b>1.459.296</b>	<b>605.376</b>	<b>4.592.167</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Consolidado</b>				<b>TOTAL</b>
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	955.882	-	-	-	955.882
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	64.763	-	-	-	64.763
Empréstimos e financiamentos	581.330	80.804	104.002	33.424	799.560
Debêntures	149.035	67.390	196.815	-	413.240
Aquisições por compra de empresas	-	-	362.231	-	362.231
Outros passivos financeiros	51.459	-	-	-	51.459
Passivos de arrendamento	50.785	25.197	7.679	68.249	151.910
<b>Saldo 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.853.253</b>	<b>173.391</b>	<b>670.727</b>	<b>101.673</b>	<b>2.799.045</b>

**(f) Gestão de capital**

A política do Grupo é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que o Grupo define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido. A dívida do Grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício em 31 de dezembro de 2021 é apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Total dos empréstimos, financiamentos e Debêntures	2.127.198	1.145.833
Menos caixa e equivalentes de caixa	(1.364.846)	(937.334)
Menos aplicações financeiras	(838.879)	(97.500)
Dívida líquida	(76.527)	110.999
Total de patrimônio líquido	2.151.017	1.201.028
<b>Total de capital</b>	<b>2.074.490</b>	<b>1.312.027</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>-3,7%</b>	<b>8,5%</b>

**(g) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***5.2. Instrumentos financeiros por categoria**

	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.156.928	569.121	1.364.846	937.334
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	626.170	526.004	1.193.029	987.704
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	524.685	97.500	838.879	97.500
Dividendos a receber	Custo amortizado	144.378	27.944	-	-
Direito de reembolso	Custo amortizado	-	3.091	-	3.091
Depósitos judiciais	Custo amortizado	25.955	-	186.425	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	2.753	11.737
Outros ativos	Custo amortizado	37.038	8.730	118.040	47.314
<b>Total</b>		<b>2.515.154</b>	<b>1.232.390</b>	<b>3.703.972</b>	<b>2.084.680</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	683.110	576.193	1.153.461	955.882
Contas a pagar operações de <i>reverse factoring</i>	Custo amortizado	62.921	17.265	139.868	64.763
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	22.888	240.030	541.226	763.647
Debêntures	Custo amortizado	1.585.972	382.188	1.585.972	382.186
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	6.740	-
Dividendos a pagar	Custo amortizado	112.985	37.753	124.313	49.081
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	52.881	55.251	137.270	151.910
<b>Obrigações por aquisição de investimentos</b>		<b>540.022</b>	<b>362.231</b>	<b>540.022</b>	<b>362.231</b>
Outras contraprestações	Custo amortizado	434.439	320.633	434.439	320.633
Contraprestação contingente	Valor justo por meio do resultado	105.583	41.598	105.583	41.598
Outros passivos	Custo amortizado	28.811	9.909	96.677	127.653
<b>Total</b>		<b>3.089.590</b>	<b>1.680.820</b>	<b>4.325.549</b>	<b>2.857.353</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.21 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia:

	Nível hierárquico	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Ativo</b>					
Aplicações financeiras	1	524.685	97.500	838.879	97.500
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	2.753	11.737
<b>Total</b>		<b>524.685</b>	<b>97.500</b>	<b>841.632</b>	<b>109.237</b>
<b>Passivo</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	6.740	-
<b>Obrigações por aquisição de investimentos</b>					
Contraprestação contingente	3	105.583	41.598	105.583	41.598
<b>Total</b>		<b>105.583</b>	<b>41.598</b>	<b>112.323</b>	<b>41.598</b>

**Contraprestação contingente mensurada a valor justo – Nível 3**

Em relação às aquisições realizadas em 2021, o Grupo concordou em pagar aos ex-proprietários uma contraprestação adicional dependente do alcance das metas de desempenho nos períodos pós-aquisição. Esses períodos de performance têm duração de até 6 anos e serão liquidados em dinheiro na data de seu pagamento ao atingir as metas relevantes.

O Grupo incluiu R\$ 105.583 como contraprestação contingente relacionada à contraprestação adicional, que representava seu valor justo. A contraprestação contingente foi calculada com base na expectativa do Grupo sobre o que pagará em relação ao desempenho pós-aquisição das entidades adquiridas, ponderando a probabilidade de pagamentos para estimar sua obrigação.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em compromissos firmes. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Ativo circulante</b>		
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	2.753	11.737
<b>Passivo não circulante</b>		
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	(6.740)	-
<b>Exposição Líquido</b>	<b>(3.987)</b>	<b>11.737</b>

A controlada Cremer S.A. quitou em dezembro de 2021 o empréstimo que tinha captado em dezembro de 2018 junto ao Banco do Brasil; empréstimo esse no montante total de EUR 11.000 mil. Em dezembro de 2020 o saldo da dívida estava em EUR 3.666 mil. Em maio de 2021 foi adquirido nova aquisição de empréstimo junto ao banco Santander no montante total de USD 18.868 mil. Em outubro de 2021 foi adquirido nova aquisição de empréstimo junto ao banco China Construction Bank no montante total de USD 12.314 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio; os instrumentos derivativos de SWAP foram contratados na mesma data, com mesmo vencimento e com mesmo valor *notional*. Em 31 de dezembro de 2021 os saldos dos valores *notional* dos contratos são USD 18.868 mil e USD 12.314 mil, respectivamente.

A controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda, mantém com o Banco Santander dois contratos de empréstimos, um no valor de USD 5.884 mil e outro no valor de USD 1.685 mil. Em maio de 2021 foi adquirido nova aquisição de contrato de empréstimo junto ao banco Santander no montante total de USD 18.868 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, os instrumentos derivativos de SWAP foram contratados na mesma data, com mesmo vencimento e com mesmo valor *notional*. Em 31 de dezembro de 2021 os saldos de valores *notional* dos contratos eram de USD 1.765 mil, USD 168 mil e USD 18.868 mil, respectivamente (Em 31 de dezembro de 2020 os saldos eram de USD 4.119 mil e USD 842 mil, respectivamente).

A controlada Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A. possui contrato de empréstimo junto ao banco Bradesco no montante total de USD 735 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, o instrumento derivativo de SWAP foi contratado na mesma data, com mesmo vencimento e com o mesmo valor. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo do valor *notional* do contrato era de USD 184 mil.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixas e bancos	8.142	5.686	110.967	34.492
Aplicações financeiras (i)	1.148.786	563.435	1.253.879	902.842
<b>Total</b>	<b>1.156.928</b>	<b>569.121</b>	<b>1.364.846</b>	<b>937.334</b>

(i) Estão representadas por saldos de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimento médio de 103% (100,8% em 31 de dezembro de 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

### 7. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aplicação CDB (i)	524.685	97.500	838.879	97.500
<b>Total</b>	<b>524.685</b>	<b>97.500</b>	<b>838.879</b>	<b>97.500</b>

As aplicações financeiras estão representadas por saldos de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimento médio de 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2021, (103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2020).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

### 8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes no país	640.721	540.958	1.210.957	1.013.869
Contas a receber de clientes do exterior	-	-	12.980	3.409
Partes relacionadas (nota explicativa 21)	4.693	2.794	3	-
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(19.244)	(17.748)	(30.911)	(29.574)
<b>Total</b>	<b>626.170</b>	<b>526.004</b>	<b>1.193.029</b>	<b>987.704</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>624.671</b>	<b>525.137</b>	<b>1.183.243</b>	<b>978.549</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.499</b>	<b>867</b>	<b>9.786</b>	<b>9.155</b>

Composição por idade de vencimento de contas a receber, antes da dedução da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Valores a vencer</b>	598.181	486.571	1.075.386	919.296
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	16.667	17.181	47.299	29.487
Entre 31 a 60 dias	5.238	7.525	18.993	10.109
Entre 61 a 90 dias	3.963	4.190	10.245	4.839
Entre 91 a 180 dias	3.594	4.941	14.021	7.884
Entre 181 a 360 dias	1.088	5.047	6.643	8.139
Acima de 361 dias	16.683	18.297	51.353	37.521
<b>Total</b>	<b>645.414</b>	<b>543.752</b>	<b>1.223.940</b>	<b>1.017.275</b>

Os critérios adotados pelo Grupo para estimar a necessidade de provisão para está descrita na nota explicativa 4.3 e das demonstrações financeiras anuais. Além da avaliação por faixa de vencimento, a Companhia realiza uma avaliação de risco de crédito para clientes do setor público e privado.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As seguintes tabelas estão providenciando informações sobre a exposição do risco de crédito e estimativas de perdas de créditos de contas a receber dos clientes públicos e privados em 31 de dezembro de 2021.

2021	Taxa de perda média ponderada	Valor Bruto	Consolidado	
			Valor de <i>impairment</i>	
Clientes privados				
Nível 1: risco baixo	0,08%	1.043.071	821	
Nível 2: risco médio	2,04%	84.415	1.724	
Nível 3: Risco alto	52,94%	48.216	25.227	
Clientes públicos				
Nível 4: risco baixo	0,01%	45.102	3	
Nível 5: risco alto	100,00%	3.136	3.136	
		<b>1.223.940</b>	<b>30.911</b>	

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	17.748	15.625	29.573	27.357
Constituição de provisão	1.496	2.123	1.338	2.216
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>19.244</b>	<b>17.748</b>	<b>30.911</b>	<b>29.573</b>

A constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Outros aspectos que são considerados pela Companhia na avaliação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber, estão baseados na avaliação do negócio, principalmente relacionado ao rápido recebimento desses ativos e ao grande volume de clientes, considerando que não há dependência de clientes individualmente significativos.

**(a) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía R\$ 369.786 (R\$ 481.754 no consolidado) de contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos na controladora e consolidado (R\$ 246.388 na Companhia e R\$ 290.306 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

**9. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercadorias para revenda e produtos acabados	390.442	328.307	806.593	628.864
Produtos em elaboração	-	603	35.415	2.875
Matéria-prima	-	2.036	55.300	49.616
Material de embalagem	79	86	24.992	4.945
Outros materiais	2.875	974	23.997	29.625
<b>Total</b>	<b>393.396</b>	<b>332.006</b>	<b>946.297</b>	<b>715.925</b>

A movimentação da provisão para perdas de estoques é como segue:

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	5.004	1.004	7.333	1.839
Constituição de provisão para perdas de estoques	5.694	4.000	8.985	5.494
Baixa para perdas	(6.774)	-	(9.421)	-
<b>Total</b>	<b>3.924</b>	<b>5.004</b>	<b>6.897</b>	<b>7.333</b>

A baixa para estoques acima mencionada refere-se a itens de estoques que não estão mais disponíveis para venda, devido a obsolescência, terem a data de validade expirada ou por conta de deterioração.

A provisão para perdas com estoques é realizada levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

### (a) Garantias

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não há estoques dados em garantias de empréstimos, financiamentos, debêntures ou processos judiciais.

## 10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	61.621	9.013	110.298	32.041
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	3	16	5.700	3.769
Imposto de renda e contribuição social (ii)	10.162	5.125	39.409	28.792
Imposto de renda e contribuição social - Indébito Tributário(iii)	13	-	29.208	-
INSS	1.622	658	3.422	3.797
PIS e Cofins a compensar (iv)	375	8.545	104.423	164.331
Outros	-	-	53	83
<b>Total</b>	<b>73.796</b>	<b>23.357</b>	<b>292.513</b>	<b>232.813</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>37.611</b>	<b>22.962</b>	<b>145.489</b>	<b>80.380</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>36.185</b>	<b>395</b>	<b>147.024</b>	<b>152.433</b>

(i) Refere-se a créditos de ICMS gerados na compra de insumos, materiais, transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual é aproveitado à razão de 1/48 avos. O aumento ocorrido no exercício de 2021 está relacionado principalmente à mudanças na legislação em SP, gerando créditos nas compras de alguns itens os quais tiveram posterior venda isenta.

(ii) Refere-se ao pagamento a maior de Imposto de renda e contribuição social que será compensado com os impostos a pagar do exercício fiscal de 2022.

(iii) Em 24 de setembro de 2021, foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) o Recurso Extraordinário 1.063.187 - Tema 962 que discutia a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indébitos tributários. Com base no CPC 32 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) e ICPC 22, dada a decisão em repercussão geral as empresas do grupo que possuem mandados de segurança em curso contabilizaram em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 29.208 como Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a Recuperar referente ao lançamento de exclusão de R\$ 85.904 de receita financeira oriundos de atualizações monetárias auferidas anteriormente.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

(iv) Refere-se a créditos reconhecidos após o trânsito em julgado de ações judiciais sobre os quais o Grupo estima que serão compensados com os tributos federais aplicáveis até abril de 2025.

**11. Outros ativos**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento a terceiros (i)	25.164	5.218	70.214	16.816
Adiantamento a funcionários	1.241	574	5.999	2.220
Prêmios e seguros	1.413	941	3.751	2.550
Adiantamento de seguros	1.061	609	1.554	624
Contas a receber relacionados a venda de imóveis (ii)	-	-	18.961	18.961
Mútuos com partes relacionadas	6.392	-	10.070	198
Outros	1.767	1.389	7.491	5.945
<b>Total</b>	<b>37.038</b>	<b>8.731</b>	<b>118.040</b>	<b>47.314</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>36.961</b>	<b>8.646</b>	<b>97.798</b>	<b>46.423</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>77</b>	<b>84</b>	<b>20.242</b>	<b>891</b>

(i) Refere-se a adiantamentos a fornecedores para compra de bens para o ativo imobilizado; adiantamentos para prestação de serviço entre empresas do grupo, adiantamentos para compra de mercadorias para revenda.

(ii) Refere-se aos valores a receber a prazo oriundos dos bens destinados a vendas, relacionados a: (i) venda de um terreno, em agosto de 2019 para a BLUMOB no valor original de R\$ 2.319, (ii) venda de um terreno, realizada em outubro de 2019, para a Hennings Administradora S.A. no valor original de R\$ 19.000.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***12. Investimentos****(a) Composição dos investimentos em sociedades controladas e investidas**

	Percentual de participação	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido de acordo com os livros da controlada	Ágio (deságio) na aquisição da controlada	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Marca	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Carteira de clientes	Valor justo de ativos imobilizado	Valor justo de estoques	Valor de acordo não competição	Imposto de Renda Diferido - valor justo dos ativos intangíveis	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	Realização dos impostos diferidos	Outras movimentações	Patrimônio líquido ajustado
Cremer	100,00%	118.678	385.191	203.967	107.079	66.225	9.141	-	-	(52.716)	(34.679)	2.476	-	<b>686.684</b>
Flexicotton	100,00%	21.314	24.934	77.014	5.784	24.204	-	2.084	8.416	-	(6.809)	-	-	<b>135.627</b>
Expressa	100,00%	336.406	320.497	181.732	2.404	74.318	-	-	5.485	-	(11.230)	-	-	<b>573.206</b>
Vitalab	100,00%	2.353	7.236	11.843	265	5.946	185	-	1.144	-	(1.278)	-	(1.906)	<b>23.435</b>
Byogene	100,00%	6.887	11.686	9.994	968	6.874	1.628	-	703	-	(1.693)	-	169	<b>30.329</b>
Health Log	100,00%	(3.525)	(2.735)	16.042	-	-	-	-	-	-	-	-	1	<b>13.308</b>
Tecnocold	99,99%	(129)	6.154	5.385	-	-	-	-	-	-	-	-	(428)	<b>11.111</b>
Biogenetix	100,00%	2.792	14.490	5.585	599	6.060	3.926	-	358	-	(1.747)	-	(14)	<b>29.257</b>
Diagnóstica	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	<b>5</b>
Far.me	35,71%	800	1.751	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.751</b>
Daviso	100,00%	8.972	69.748	137.809	-	38.064	117	1.528	15.595	-	(6.832)	-	(1)	<b>256.028</b>
FW	100,00%	3.437	27.888	52.858	-	55.527	1.266	3.228	10.364	-	-	-	(1)	<b>151.130</b>
Tecno4	100,00%	(674)	19.063	766	4.233	5.520	-	397	487	-	-	-	(753)	<b>29.713</b>
Pointmed	100,00%	(131)	4.245	6.090	1.086	2.900	-	1.001	554	-	-	-	(2)	<b>15.874</b>
Apijã	100,00%	121	10.689	981	490	6.704	2.964	717	1.064	-	-	-	-	<b>23.609</b>
Laborsys	100,00%	(182)	4.388	6.033	595	2.097	2.411	426	595	-	-	-	116	<b>16.661</b>
Macromed	100,00%	326	9.350	8.582	640	16.599	6.827	-	2.021	-	-	-	2	<b>44.021</b>
CM Campinas	100,00%	24	1.630	3.416	1.103	1.419	-	-	689	-	-	-	-	<b>8.257</b>
CM Medicamentos	100,00%	643	8.144	22.795	10.444	9.161	-	-	1.519	-	-	-	(114)	<b>51.949</b>
CMI Hospitalar	100,00%	810	13.077	4.189	16.474	8.466	-	-	1.621	-	-	-	-	<b>43.827</b>
<b>Total Investimentos 12/2021</b>		<b>498.922</b>	<b>937.426</b>	<b>755.081</b>	<b>152.164</b>	<b>330.084</b>	<b>28.465</b>	<b>9.381</b>	<b>50.615</b>	<b>(52.716)</b>	<b>(64.268)</b>	<b>2.476</b>	<b>(2.926)</b>	<b>2.145.782</b>
<b>Total Investimentos 12/2020</b>		<b>129.047</b>	<b>432.208</b>	<b>484.021</b>	<b>88.047</b>	<b>180.638</b>	<b>14.880</b>	<b>2.084</b>	<b>13.823</b>	<b>-</b>	<b>(33.238)</b>	<b>-</b>	<b>(55)</b>	<b>1.182.408</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Movimentação dos investimentos em sociedades controladas e investidas**

	Saldo inicial em 31 de dezembro do ano anterior	Aquisição do patrimônio líquido	Mais valia ativo imobilizado	Carteira de clientes	Marca	Mais valia de estoques	Acordo não competição	Ágio (deságio)	Investimentos adquiridos	Transferência do imposto de renda diferido	Proposição de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial e efeitos de mais valia:			Saldo em 31 de dezembro de 2021
												Equivalência patrimonial	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	Outras movimentações	
Cremer	660.037	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.889)	(39.926)	118.678	(10.216)	-	686.684
Flexicotton	88.187	-	-	2.989	4.485	0	2.283	25.713	35.470	-	(5.288)	21.314	(4.058)	2	135.627
Expressa	339.770	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.876)	336.406	(7.094)	-	573.206
Vitalab	23.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.256)	2.357	(767)	1	23.435
Byogene	25.254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.795)	6.887	(1.016)	1.999	30.329
Health Log	606	-	-	-	-	-	-	16.042	16.042	-	(116)	(3.525)	-	301	13.308
Tecnocold	11.562	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(125)	-	(326)	11.111
Biogenetix	29.545	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.019)	2.778	(1.048)	1	29.257
Diagnóstica	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	-	(102)	5
Far.me	4.295	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.998)	-	454	1.751
Daviso	-	63.332	117	38.064	-	1.528	15.595	137.809	256.445	-	(2.557)	8.972	(6.832)	-	256.028
FW	-	25.482	1.266	55.527	-	3.228	10.364	52.858	148.725	-	(1.031)	3.437	-	(1)	151.130
Tecno4	-	19.737	-	5.520	4.233	397	487	766	31.140	-	-	(1.428)	-	1	29.713
Pointmed	-	4.375	-	2.900	1.086	1.001	554	6.090	16.006	-	-	(131)	-	(1)	15.874
Apijã	-	10.605	2.964	6.704	490	717	1.064	981	23.525	-	(36)	121	-	(1)	23.609
Laborsys	-	4.685	2.411	2.097	595	426	595	6.033	16.842	-	-	(182)	-	1	16.661
Macromed	-	9.122	6.827	16.599	640	-	2.021	8.582	43.791	-	(98)	324	-	4	44.021
CM Campinas	-	1.613	-	1.419	1.103	-	689	3.416	8.240	-	(7)	24	-	-	8.257
CM Medicamentos	-	7.582	-	9.161	10.444	-	1.519	22.795	51.501	-	(193)	643	-	(2)	51.949
CMI Hospitalar	-	12.510	-	8.466	16.474	-	1.621	4.189	43.260	-	(243)	810	-	-	43.827
<b>Total Investimentos 12/2021</b>	<b>1.182.410</b>	<b>159.043</b>	<b>13.585</b>	<b>149.446</b>	<b>39.550</b>	<b>7.297</b>	<b>36.792</b>	<b>285.274</b>	<b>690.987</b>	<b>(41.889)</b>	<b>(151.441)</b>	<b>494.415</b>	<b>(31.031)</b>	<b>2.331</b>	<b>2.145.782</b>
<b>Total Investimentos 12/2020</b>	<b>600.335</b>	<b>104.010</b>	<b>7.823</b>	<b>114.413</b>	<b>5.534</b>	<b>-</b>	<b>13.823</b>	<b>258.123</b>	<b>503.726</b>	<b>-</b>	<b>(27.944)</b>	<b>129.047</b>	<b>(22.787)</b>	<b>31</b>	<b>1.182.410</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Informações financeiras resumidas das sociedades investidas**

	2021					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	86.096	54.253	46.806	68.609	24.934	21.314
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	820.259	166.851	549.691	116.922	320.497	336.406
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	12.500	13.023	18.287	-	7.236	2.353
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	31.021	27.302	46.266	371	11.686	6.887
Health Logística Hospitalar S.A.	11.868	19.558	26.757	7.404	(2.735)	(3.525)
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	6.006	153	5	-	6.154	(129)
Cremer S.A.	590.250	405.039	331.613	278.485	385.191	118.678
Cremer Administradora de Bens Ltda	4.789	18.961	3.225	-	20.525	11
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	13.982	16.151	15.585	58	14.490	2.792
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	3.665	1.328	876	8.051	(3.935)	(8.259)
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	265	239	2.602	125	(2.223)	(1.598)
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A	110.000	11.851	44.632	7.471	69.748	8.972
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	63.211	9.198	39.781	4.740	27.888	3.437
Tecno4 Produtos Hospitalares.	28.450	959	9.947	399	19.063	(674)
P.S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda "Pointmed".	4.409	50	214	-	4.245	(131)
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	2.103	243	716	-	1.630	24
CM Medicamentos Especiais Ltda.	14.078	680	6.614	-	8.144	643
CMI Hospitalar Ltda.	42.906	50	29.879	-	13.077	810
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	11.416	3.290	4.017	-	10.689	121
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	11.610	2.852	5.112	-	9.350	326
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	7.617	3.736	6.507	458	4.388	(182)

	2020					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Flexicotton Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	78.374	44.490	73.740	39.277	9.847	3.957
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	627.115	49.439	497.455	99.128	79.971	(41.873)
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	10.369	11.408	17.600	-	4.177	3.493
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	42.094	15.660	49.558	432	7.764	364
Health Logística Hospitalar S.A.	29.802	15.979	37.963	6.910	908	1.263
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	6.103	185	7	(2)	6.283	(132)
Cremer S.A.	714.019	319.150	502.304	197.723	333.142	112.439
Cremer Administradora de Bens Ltda	23.734	-	3.188	1	20.545	42
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	19.905	11.218	17.344	63	13.716	4.346
Diagnóstica Serviços Ltda.	1.078	45	1.074	-	49	49
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda. (d)	3.995	271	321	95	3.850	(766)

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(c) Outras transações**

A Companhia detém 35,75% da Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda (“Far.Me”), que tem sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, que atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos. A Far.Me detém o controle da Drogeria Santa Cruz Paulista Ltda. (“Santa Cruz”), estabelecida na cidade de Jardim Paulista, Estado de São Paulo, também atuando no segmento de varejo de produtos farmacêuticos. A Companhia não detém o controle da investida, portando o investimento é registrado pelo método de equivalência patrimonial e não é consolidado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**13. Imobilizado**

Controladora	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Total
<b>Custo</b>							
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	9.594	5.828	12.133	1.518	34.785	-	63.858
Adições	1.055	2.828	591	232	1.733	-	6.439
Baixas	-	(16)	-	-	(1.724)	-	(1.740)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	10.649	8.640	12.724	1.750	34.794	-	68.557
Adições	569	2.970	1.687	859	556	1.117	7.758
Baixas	-	-	-	-	(21.060)	-	(21.060)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>11.218</u>	<u>11.610</u>	<u>14.411</u>	<u>2.609</u>	<u>14.290</u>	<u>1.117</u>	<u>55.255</u>
<b>Depreciação</b>							
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	(1.648)	(2.881)	(6.597)	(533)	(16.739)	-	(28.398)
Depreciações no exercício	(784)	(1.098)	(1.248)	(165)	(2.293)	-	(5.588)
Baixas	-	10	-	-	1.482	-	1.492
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	(2.432)	(3.969)	(7.845)	(698)	(17.550)	-	(32.494)
Depreciações no exercício	(735)	(1.443)	(1.345)	(217)	(1.133)	-	(4.873)
Baixas	-	-	-	-	11.119	-	11.119
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>(3.167)</u>	<u>(5.412)</u>	<u>(9.190)</u>	<u>(915)</u>	<u>(7.564)</u>	<u>-</u>	<u>(26.248)</u>
<b>Valor contábil líquido</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>8.217</b>	<b>4.671</b>	<b>4.879</b>	<b>1.052</b>	<b>17.244</b>	<b>-</b>	<b>36.063</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.051</b>	<b>6.198</b>	<b>5.221</b>	<b>1.694</b>	<b>6.726</b>	<b>1.117</b>	<b>29.007</b>
<i>Taxa anual de depreciação de acordo com a vida útil dos ativos- %</i>	4	20	10	10	20		

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terras e terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	924	11.963	19.089	174.892	15.770	35.946	26.471	285.055
Adições	-	2.547	4.120	26.879	686	1.734	13.392	49.358
Baixas	(260)	(214)	(740)	(154)	(100)	(1.715)	-	(3.183)
Reclassificações	-	49.565	-	(19.863)	13	-	(29.715)	-
Bens adquiridos em transação de negócio	260	6.071	1.180	43.630	1.084	8.036	8.282	68.543
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>924</b>	<b>69.932</b>	<b>23.649</b>	<b>225.384</b>	<b>17.453</b>	<b>44.001</b>	<b>18.430</b>	<b>399.773</b>
Adições	-	4.024	6.546	50.811	2.074	1.081	13.417	77.953
Baixas	-	4.494	(21)	617	(67)	(21.679)	(9.443)	(26.099)
Bens adquiridos em transação de negócio	33	387	(3.394)	36.179	680	658	2.170	36.713
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>957</b>	<b>78.837</b>	<b>26.780</b>	<b>312.991</b>	<b>20.140</b>	<b>24.061</b>	<b>24.574</b>	<b>488.340</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	-	(2.776)	(12.934)	(109.788)	(10.251)	(17.722)	-	(153.471)
Depreciações no exercício	-	(5.057)	(2.276)	(13.653)	(1.405)	(3.734)	-	(26.125)
Transferências	-	(29.098)	-	29.098	-	-	-	-
Alienações / Baixas	-	-	510	640	63	1.645	-	2.858
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>(36.931)</b>	<b>(14.700)</b>	<b>(93.703)</b>	<b>(11.593)</b>	<b>(19.811)</b>	<b>-</b>	<b>(176.738)</b>
Depreciações no período	-	(5.885)	(2.982)	(17.340)	(1.420)	(2.643)	-	(30.270)
Alienações / Baixas	-	(1)	2	896	49	11.636	-	12.582
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>(42.817)</b>	<b>(17.680)</b>	<b>(110.147)</b>	<b>(12.964)</b>	<b>(10.818)</b>	<b>-</b>	<b>(194.426)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>924</b>	<b>33.001</b>	<b>8.949</b>	<b>131.681</b>	<b>5.860</b>	<b>24.190</b>	<b>18.430</b>	<b>223.035</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>957</b>	<b>36.020</b>	<b>9.100</b>	<b>202.844</b>	<b>7.176</b>	<b>13.243</b>	<b>24.574</b>	<b>293.914</b>
<i>Taxa anual de depreciação de acordo com a vida útil dos ativos - %</i>		<b>4</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>20</b>		

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(a) Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, o Grupo realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 (IAS36) - Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. 31 de dezembro de 2021, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

**(b) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui um saldo de R\$ 6.199 na controladora e R\$ 37.382 no consolidado, de ativos dados em garantias a empréstimos e financiamentos. (R\$ 27.000 na controladora e R\$ 58.182 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

**14. Intangível****(a) Composição e movimentação dos ativos intangíveis**

	Controladora			Consolidado					
	<i>Software</i>	Outros	Total	<i>Software</i>	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
	5 anos	2 anos		5 anos		30 anos	12 anos	5 anos	
Vida útil determinada									
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>4.613</b>	<b>642</b>	<b>5.255</b>	<b>7.836</b>	<b>306.103</b>	<b>120.732</b>	<b>60.762</b>	<b>2.765</b>	<b>498.198</b>
Adições	10.705	339	11.044	-	5.713	(11.176)	5.463	-	-
Amortização	(2.337)	(437)	(2.774)	14.247	257.591	5.534	114.413	14.994	406.779
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.981</b>	<b>544</b>	<b>13.525</b>	<b>22.156</b>	<b>569.407</b>	<b>107.562</b>	<b>174.011</b>	<b>7.255</b>	<b>880.391</b>
Adições	23.894	-	23.894	-	(15.679)	34.743	(13.772)	7.068	12.360
Amortização	(5.166)	(381)	(5.547)	(3.913)	-	(7.567)	(6.627)	(10.504)	(28.611)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>31.709</b>	<b>163</b>	<b>31.871</b>	<b>45.223</b>	<b>841.003</b>	<b>177.997</b>	<b>287.018</b>	<b>46.373</b>	<b>1.397.614</b>
<b>Custo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>39.212</b>	<b>981</b>	<b>40.192</b>	<b>75</b>	<b>243.519</b>	<b>35.066</b>	<b>146.459</b>	<b>34.508</b>	<b>459.627</b>
<b>Amortização 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(7.503)</b>	<b>(818)</b>	<b>(8.321)</b>	<b>(7.173)</b>	<b>-</b>	<b>(3.859)</b>	<b>(22.669)</b>	<b>(4.742)</b>	<b>(38.443)</b>
	<b>31.709</b>	<b>163</b>	<b>31.871</b>						

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Ágio na aquisição de participações societárias**

Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

<b>Negócio adquirido <sup>(1)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
P. Simon S.A. <sup>(2)</sup>	19.251	19.251
Embramed Industria Comercio Produtos Hospitalares Ltda. <sup>(2)</sup>	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	220.181
Byogene Comercio de Produtos Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	7.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.385	5.385
Flexicotton Industria e Comercio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	51.301
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	-
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	-
Tecno4 Produtos Hospitalares.	766	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	981	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	8.582	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	3.416	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	22.795	-
CMI Hospitalar Ltda.	4.189	-
P.S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda "Pointmed".	6.090	-
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	-
Outros	-	(536)
	<b>841.003</b>	<b>569.407</b>

(1) Cada negócio adquirido é controlado como uma Unidade Geradora de Caixa.

(2) Ágio das entidades P. Simon S.A. e Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. foram incorporados in 2011 e 2019, respectivamente, na subsidiária Cremer S.A. Valores dos Ágios são monitorados ao nível menor do CGU relacionado a cada negócio.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias adquiridas, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Em 2021 a controlada Cremer reclassificou um montante da rubrica de ágio para a rubrica de marcas referente uma correção de apresentação não material.

**(c) Recuperabilidade (*impairment*)**

Foram desenvolvidos testes de recuperabilidade para os ágios com vida útil indefinida. Todos os fluxos de caixa foram projetados para o período de 5 anos e perpetuados a partir do 6º ano. As taxas de crescimento na perpetuidade foram limitadas a inflação de longo prazo, o que representa que o crescimento considerando na perpetuidade é equivalente a zero, uma vez que as taxas de desconto e o fluxo de caixa foram realizados por métodos nominais.

As principais premissas adotadas para estimar o valor recuperável estão abaixo indicadas:

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Taxa		EBITDA médio projetado
	Taxa Desconto	Crescimento Perpetuidade (1)	
P. Simon S.A.	10,60%	3,50%	14,04%
Topz Industria e Comercio Ltda	10,60%	3,50%	18,82%
Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda.	10,60%	3,50%	17,20%
Cremer S.A.	10,60%	3,50%	15,32%
Byogene Com. de Prod. Para Lab. Clínico Ltda.	10,60%	3,50%	17,00%
Biogenetix Imp. e Exp. Ltda.	10,60%	3,30%	17,14%
Vitalab Com.de Prod. para Lab. Ltda	10,60%	3,50%	32,84%
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	10,20%	3,50%	6,12%
Flexicotton Ind. e Com. de Prod. Higiene Pessoal S.A.	10,60%	3,50%	29,72%
Daviso Ind. e Com. de Prod. Higiênicos S.A	10,60%	3,50%	17,86%

(1) Foi considerado o crescimento de 3,5%, correspondente a inflação de longo prazo na data base da avaliação. Destaca-se que o fluxo de caixa é nominal, desta forma o crescimento real é equivalente a 0% (zero) na perpetuidade.

As receitas foram estimadas considerando o crescimento esperado para seu setor, apresentando crescimento médio de 6% em termos nominais. As taxas de crescimento foram limitadas a capacidade atual do ativo, como também ao mercado que atua. Foram considerados como deduções da receita os impostos incidentes sobre as vendas nos termos da lei e outras deduções quando historicamente consistentes. Os custos e despesas comerciais foram projetados por sua representatividade histórica do último exercício, sem quaisquer ajustes. As despesas administrativas foram projetadas tendo como base os gastos incorridos no último exercício, atualizados pela inflação.

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa foi de 10,6% composta pela taxa média ponderada de capital CMPC ou WACC, na sigla em inglês (representa aproximadamente uma taxa de 12% antes dos impostos).

Como resultado do teste realizado foi concluído que o (*custo contábil*) destes ativos, quando comparado ao valor em uso estimado pelas principais premissas citadas acima, são inferiores ao valor em uso da unidade geradora de caixa, não gerando necessidade de constituição para provisão de recuperabilidade.

Abaixo demonstramos o montante pelo qual alterações individuais na taxa de desconto utilizada poderia resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil:

	Taxa de desconto utilizada na avaliação	Taxa desconto máxima (1)	Valor contábil (2)
P. Simon S.A.	10,60%	12,0%	27.343
Topz Industria e Comercio Ltda	10,60%	19,1%	62.708
Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda.	10,60%	12,1%	117.781
Cremer S.A.	10,60%	14,5%	695.636
Byogene Com. de Prod. Para Lab. Clínico Ltda.	10,60%	11,5%	30.531
Biogenetix Imp. e Exp. Ltda.	10,60%	14,1%	31.434
Vitalab Com.de Prod. para Lab. Ltda	10,60%	14,1%	27.182
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	10,20%	11,9%	642.800
Flexicotton Ind. e Com. de Prod. Higiene Pessoal S.A.	10,60%	20,7%	100.192
Daviso Ind. e Com. de Prod. Higiênicos S.A	10,60%	11,6%	241.782

(1) *Cenário de sensibilidade: Foi realizado um teste de sensibilidade gerando um cenário de estresse para extrair qual a taxa de desconto máxima que o fluxo de caixa suportaria para suportar o Carrying Amount da UGC.*

(2) *Carrying Amount das empresas incorporadas: Composto pelo ágio, saldo residual das alocações, imobilizado e intangível diretamente atribuível, ativos corporativos e ramp-up do capital de giro. Carrying Amount das empresas não incorporadas: Composto pelo ágio, saldo residual das alocações e patrimônio líquido da UGC.*

Tais projeções foram aprovadas pela administração da companhia em reunião realizada no dia 27 de janeiro de 2022, as quais foram preparadas com base nos resultados históricos e na expectativa de resultado de cada UGC..

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***15. Arrendamentos****(a) Ativo de direito de uso**

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo dos contratos.

<b>Controladora</b>	<b>Período médio em anos</b>	<b>2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2021</b>
Custo								
Centros de distribuição	27	49.958	8.812	(777)	57.993	1.245	(979)	58.259
		49.958	8.812	(777)	57.993	1.245	(979)	58.259
Amortização								
Centros de distribuição		(4.124)	(4.401)	-	(8.525)	(4.351)	-	(12.876)
Edificações						(45)	-	(45)
		(4.124)	(4.401)	-	(8.525)	(4.396)	-	(12.921)
<b>Líquido</b>		<b>45.834</b>	<b>4.411</b>	<b>(777)</b>	<b>49.468</b>	<b>(3.151)</b>	<b>(979)</b>	<b>45.338</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Consolidado	Período médio em anos	2019				2020				2021			
		2019	Combinação de negócios	Adições	Baixas	2020	Combinação de negócios	Adições	Baixas	2021	Combinação de negócios	Adições	Baixas
Custo													
Centros distribuição	24	49.958	2.010	17.133	(777)	68.324	-	9.051	(3.807)	73.568			
Edificações	10	93.286	12.315	20.942	(6.892)	119.651	6.019	3.323	-	128.993			
		143.244	14.325	38.075	(7.669)	187.975	6.019	12.374	(3.807)	202.561			
Amortização													
Centros distribuição		(4.124)	(1.181)	(7.077)	-	(12.382)	-	(15.855)	-	(28.237)			
Edificações		(19.300)	(1.827)	(20.453)	-	(41.580)	(3.298)	(13.621)	910	(57.589)			
		(23.424)	(3.008)	(27.530)	-	(53.962)	(3.298)	(29.476)	910	(85.826)			
<b>Líquido</b>		<b>119.820</b>	<b>11.317</b>	<b>10.545</b>	<b>(7.669)</b>	<b>134.013</b>	<b>2.721</b>	<b>(17.102)</b>	<b>(2.897)</b>	<b>116.735</b>			

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

**(b) Passivos de arrendamento**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía 33 contratos de locação (30 contratos em 31 de dezembro de 2020) para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional. Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

A taxa média ponderada de desconto utilizada é de 6,78% a 8,80% a.a.

Controladora	2019	2019				2020	2020				2021
		Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas		Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	
Centros de distribuição	48.968	8.812	(5.795)	4.043	(777)	55.251	1.245	(6.798)	4.162	(979)	52.881
	48.968	8.812	(5.795)	4.043	(777)	55.251	1.245	(6.798)	4.162	(979)	52.881
Circulante	4.529					13.993					14.458
Não circulante	44.439					41.258					38.423

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<b>Consolidado</b>	<b>2019</b>	<b>Combinação de negócios</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamentos de principal e juros</b>	<b>Juros apropriado</b>	<b>Baixas</b>	<b>2020</b>	<b>Combinação de negócios</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamentos de principal e juros</b>	<b>Juros apropriados</b>	<b>Baixas</b>	<b>2021</b>
Centros distribuição	48.968	983	17.133	(7.603)	4.394	(777)	63.098	-	9.051	(19.002)	6.174	(3.807)	55.514
Edificações	80.172	11.323	20.942	(22.193)	5.458	(6.890)	88.812	3.470	3.240	(17.480)	3.714	-	81.756
	<u>129.140</u>	<u>12.306</u>	<u>38.075</u>	<u>(29.796)</u>	<u>9.852</u>	<u>(7.667)</u>	<u>151.910</u>	<u>3.470</u>	<u>12.291</u>	<u>(36.482)</u>	<u>9.888</u>	<u>(3.807)</u>	<u>137.270</u>
Circulante	29.342						50.785						51.246
Não circulante	99.798						101.125						86.024

**Estimativa de realização**

<b>Cronograma de amortização</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2023	3.197	20.874
2024	1.660	17.860
2025 em diante	33.566	47.290
	<u>38.423</u>	<u>86.024</u>

**Informações adicionais**

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada pela Companhia imaterial.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e COFINS).

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não aplicou para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CVM (comissão de valores mobiliários) em 07 de julho de 2020, uma vez que não teve ajustes de termos ou valores por conta da crise causada pela Pandemia do Covid-19.

Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um Benefício Relacionado à Covid-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento, que atenda aos requisitos do item 46B, é uma modificação do contrato de arrendamento.

O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

### 16. Fornecedores, Fornecedores – *reverse factoring* e Obrigações a pagar por aquisição de investimentos

#### (a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores mercado interno	672.089	555.714	1.133.393	952.907
Fornecedores mercado externo	2.800	2.787	20.068	2.975
Fornecedor – partes relacionadas (nota explicativa 21)	8.221	17.692	-	-
<b>Total</b>	<b>683.110</b>	<b>576.193</b>	<b>1.153.461</b>	<b>955.882</b>

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente à aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições de mercadorias de fornecedores no mercado interno e externo, estas estão sujeitas à variação cambial.

#### (b) Fornecedores – *reverse factoring*

O saldo consolidado de R\$ 139.868 (R\$ 64.763 em dezembro de 2020) refere-se a operações de *reverse factoring* efetuados por fornecedores da Companhia (R\$ 62.921 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 17.265 em 31 de dezembro de 2020 na controladora). As operações de *reverse factoring* possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, com uma instituição financeira sendo a credora da operação durante esse exercício. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. O fornecedor é quem decide utilizar-se da operação de *reverse factoring*, e arca com todos os encargos financeiros da transação. Os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores não são afetados pelas transações de *reverse factoring*.

#### (c) Obrigações com sócios vendedores

	Consolidado	
	2021	2020
Acionistas anteriores da Cremer S.A. (i)	68.900	73.891
Acionistas anteriores da Expressa S.A. (ii)	97.661	-
<b>Total</b>	<b>166.561</b>	<b>73.891</b>
Passivo circulante	97.661	-
Passivo não circulante	68.900	73.891

(i) Conforme o contrato de compra e venda firmado entre a Companhia e os vendedores da controlada adquirida, Cremer S.A., um montante equivalente aos créditos de impostos originados de ações judiciais, líquido de impostos e outras despesas, deve ser pagos aos acionistas vendedores, no caso de ganho das ações judiciais pela Companhia. Os quais serão pagos a medida em que os créditos forem compensados pela Companhia.

(ii) A Companhia reconheceu uma obrigação para com os antigos acionistas da controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., no montante total de R\$ 190.112, sendo que parte deste valor já foi pago aos antigos

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

proprietários, o contrato estabelece que parte dos valores obtidos com a decisão judicial favorável ocorrida em 2021 em relação ao DIFAL são devidos aos ex-sócios da controlada. O saldo remanescente será pago a medida em que os depósitos judiciais sejam liberados para a Companhia.

## 17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

### (a) Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>					
Aquisição de imobilizado (Finame e Finimp)	TJLP + 2,00 a 12,00% a.a.	2.822	4.699	11.556	4.699
Aquisição do imobilizado	5,00% a 15,00% a.a.	-	221	49	221
Capital de giro	CDI + VC USD	-	68.529	-	71.088
Capital de giro	CDI + 1,90 % a.a.	-	-	86.430	172.605
Capital de giro	6,00% a 16,00% a.a.	-	-	62.989	83.480
Crédito à exportação	CDI +1,70% a.a.	-	-	5.008	14.377
Nota de taxa de flutuação	CDI +1,51% a.a.	-	-	-	20.171
Notas comerciais	CDI +1,79% a.a.	-	-	19.369	31.909
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	6,00% a 16,00% a.a.	-	4	-	692
CCB – Cédula de Crédito Bancário	CDI + 1,90% a.a.	20.066	166.577	55.025	207.133
		<b>22.888</b>	<b>240.030</b>	<b>240.426</b>	<b>606.375</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Capital de giro em moeda estrangeira (EUR)	CDI + 2,00% a 18,00% a.a.	-	-	7.677	23.438
Capital de giro em moeda estrangeira (USD)	CDI +1,93% a.a.	-	-	293.123	133.834
		-	-	<b>300.800</b>	<b>157.272</b>
<b>Total</b>		<b>22.888</b>	<b>240.030</b>	<b>541.226</b>	<b>763.647</b>
<b>Circulante</b>		<b>22.013</b>	<b>219.947</b>	<b>174.878</b>	<b>599.285</b>
<b>Não circulante</b>		<b>875</b>	<b>20.083</b>	<b>366.348</b>	<b>164.362</b>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2023	875	20.079	132.553	135.490
2024 em diante	-	4	233.795	28.872
<b>Total</b>	<b>875</b>	<b>20.083</b>	<b>366.348</b>	<b>164.362</b>

### Cláusulas restritivas:

(i) Cremer S.A.: a controlada contratou uma nota de taxa flutuante, que inclui cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser realizados anualmente. Esses índices são os seguintes:

Manutenção do índice obtido pela Dívida Líquida consolidada dividido pelo EBITDA, inferior a "3" (considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia) e dívida líquida consolidada sobre o EBITDA, inferior a "3,5" (considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Cremer S.A.), considerando os seguintes termos:

Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

EBITDA: soma do lucro líquido/prejuízo, custos financeiros líquidos, provisão de imposto de renda, depreciação e amortização.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.: a controlada contratou empréstimos com instituições financeiras que incluem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser aferidos anualmente. Estes índices são os seguintes:

Banco Santander: Manutenção do índice obtido pelo custo financeiro líquido da dívida consolidado sobre o EBITDA, inferior a "2", e liquidez corrente acima de "1", considerando os seguintes termos:

EBITDA: lucro líquido/prejuízo, menos qualquer provisão, juros, instrumentos de hedge, depreciação, amortização, dividendos, contingências, custos capitalizados e outras cláusulas contratuais.

Liquidez corrente: ativos correntes sobre passivo circulante.

Banco ABC: Manutenção do índice obtido pela Dívida Líquida consolidada sobre o EBITDA, menos de 3 considerando os seguintes termos:

Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais.

### Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por imobilizado, duplicatas de clientes e direitos creditórios, os quais foram contratados com taxas usualmente praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

### (b) Debêntures

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>					
Debêntures	(CDI + 1,70%	1.599.605	386.573	1.599.605	386.573
(-) custos de transação na emissão de debêntures	a.a. 2,40% a.a.)	(13.633)	(4.387)	(13.633)	(4.387)
<b>Total</b>		<b>1.585.972</b>	<b>382.186</b>	<b>1.585.972</b>	<b>382.186</b>
<b>Circulante</b>		<b>75.026</b>	<b>135.175</b>	<b>75.026</b>	<b>135.175</b>
<b>Não circulante</b>		<b>1.510.946</b>	<b>247.011</b>	<b>1.510.946</b>	<b>247.011</b>

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	2021	2020
2022	-	49.402
2023	63.124	49.402
2024	261.815	49.402
2025	393.514	49.402
2026	330.394	49.403
2027	330.395	-
2028	131.704	-
<b>Total</b>	<b>1.510.946</b>	<b>247.011</b>

As debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM 476 de 16 de janeiro de 2009.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **(i) 1ª emissão de Debêntures - Controladora**

Em 27 de dezembro de 2017, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 27 de dezembro de 2025, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 27 de dezembro de 2017 e (b) vencimento: 27 de dezembro de 2025;

Amortização: trimestral, com início de pagamento ao final do 24º mês, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,40%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos trimestralmente, a partir da data da emissão com carência de 24 meses, sendo o primeiro pagamento em 27 de dezembro de 2019 e o último pagamento devido na data do vencimento.

### **Cláusulas restritivas**

As debêntures da primeira emissão mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente, tendo como base os saldos consolidados. Os referidos índices são os seguintes:

Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA menor que 3, considerando os seguintes termos:

Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais.

### **(ii) 2ª emissão de Debêntures - Controladora**

Em 27 de maio de 2020, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 2ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em assembleia geral extraordinária em 11 de maio de 2020, e foi liquidada em maio de 2021.

### **(iii) 3ª emissão de Debêntures - Controladora**

Em 10 de junho de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em assembleia geral extraordinária em 09 de junho de 2021 e tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 800.000;

Datas: (a) emissão: 10 de junho de 2021 e (b) vencimento: 10 de junho de 2027;

Amortização: anual, com início de pagamento ao final do 36º mês, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 2,15% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos em parcela única na data do vencimento.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **Cláusulas restritivas**

As debêntures da primeira emissão mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente, tendo como base os saldos consolidados. Os referidos índices são os seguintes:

Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA menor que 3,5, considerando os seguintes termos:

Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais.

#### **(iv) 4ª emissão de Debêntures - Controladora**

Em 28 de outubro de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em assembleia geral extraordinária em 27 de outubro de 2021 e tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 530.000;

Datas: (a) emissão: 28 de outubro de 2021 e (b) vencimento: 05 de novembro de 2028;

Amortização: anual, com início de pagamento em 05 de novembro de 2025;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,70% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 05 de maio de 2022.

### **Cláusulas restritivas**

As debêntures da primeira emissão mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente, tendo como base os saldos consolidados. Os referidos índices são os seguintes:

Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA menor que 3,5, considerando os seguintes termos:

Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(c) Reconciliação da movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento**

	<b>Controladora</b>		
	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>25.311</b>	<b>378.939</b>	<b>404.250</b>
<b>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</b>			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	214.825	65.000	279.825
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.890)	(64.000)	(67.890)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(1.037)	-	(1.037)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(18.615)	(18.615)
<b>Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa</b>			
Provisão de juros de debêntures	-	20.862	20.862
Provisão de juros e variações cambiais	4.821	-	4.821
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>240.030</b>	<b>382.186</b>	<b>622.216</b>
<b>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</b>			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	-	1.319.108	1.319.108
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(214.516)	(129.000)	(343.516)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(7.940)	-	(7.940)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(51.850)	(51.850)
<b>Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa</b>			
Provisão de juros de debêntures	-	65.528	65.528
Provisão de juros e variações cambiais	5.314	-	5.314
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>22.888</b>	<b>1.585.972</b>	<b>1.608.860</b>

**(d) Reconciliação da movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>243.829</b>	<b>450.667</b>	<b>694.496</b>
<b>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</b>			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	505.844	65.000	570.844
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(261.988)	(120.000)	(381.988)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(15.393)	-	(15.393)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(35.705)	(35.705)
Saldos advindos de combinação de negócios	310.201	-	310.201
<b>Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa</b>			
Provisão de juros de debêntures	-	22.224	22.224
Provisão de juros e variações cambiais	(18.846)	-	(18.846)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>763.647</b>	<b>382.186</b>	<b>1.145.833</b>
<b>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</b>			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	270.000	1.319.108	1.589.108
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(520.370)	(129.000)	(649.370)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(27.034)	-	(27.034)
Pagamento de juros e debêntures	-	(51.850)	(51.850)
Saldos advindos de combinação de negócios	15.600	-	15.600
<b>Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa</b>			
Provisão de juros de debêntures	-	65.528	65.528
Provisão de juros e variações cambiais	39.383	-	39.383
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>541.226</b>	<b>1.585.972</b>	<b>2.127.198</b>

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Salários e obrigações sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários e ordenados a pagar	20.763	30.494	27.508	34.715
Encargos sociais a pagar	6.766	6.353	17.275	13.200
Provisões de férias	7.065	6.404	20.731	14.212
Provisões de passivos trabalhistas e de encargos sociais	327	218	5.882	14.252
Outros	596	494	1.464	1.115
<b>Total</b>	<b>35.517</b>	<b>43.963</b>	<b>72.860</b>	<b>77.494</b>

### 19. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS (i)	7.647	21.306	35.922	42.331
Imposto de renda e contribuição social – IRPJ e CSLL	-	5.906	12.278	10.417
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – PIS e COFINS	1.085	-	4.605	602
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	3.246	-	4.030	-
Provisões de passivos tributários	2.902	6.049	2.902	6.049
Outros	123	197	2.287	1.333
<b>Total</b>	<b>15.003</b>	<b>33.458</b>	<b>62.024</b>	<b>60.732</b>
<b>Ativo circulante</b>	15.003	33.458	59.862	60.327
<b>Ativo não circulante</b>	-	-	2.162	405

(i) Corresponde ao saldo de ICMS devido nas operações de venda do grupo.

### 20. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais e bases negativas acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela vida útil econômica dos ativos sobre os ágios (amortizado fiscalmente, mas não contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo:

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo:</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa <sup>(i)</sup>	110.837	-	119.586	60.120
Provisão para perda de crédito	433	320	1.331	320
Provisões trabalhistas	9.199	9.173	9.199	9.173
Provisões para impostos	2.070	2.057	2.070	2.057
Provisões para contingências	3.399	2.070	14.386	2.070
Outras diferenças temporárias	3.991	2.471	18.741	49.552
<b>Tributos diferidos ativos líquidos</b>	<b>129.929</b>	<b>16.091</b>	<b>165.313</b>	<b>123.292</b>
<b>Passivo:</b>				
Ágio <sup>(ii)</sup>	-	-	(17.124)	(12.203)
Vida útil	-	-	(9.846)	(8.602)
Efeito de ganho de processo	-	-	-	(46.898)
Custo atribuído	-	-	-	(571)
Mais valia ativo imobilizado <sup>(iii)</sup>	-	(3.415)	(3.341)	(3.415)
Marca <sup>(iii)</sup>	-	(25.483)	(33.032)	(25.483)
Carteira de clientes <sup>(iii)</sup>	-	(16.464)	(14.775)	(16.464)
<b>Tributos diferidos passivos líquidos</b>	<b>-</b>	<b>(45.362)</b>	<b>(78.118)</b>	<b>(113.636)</b>
<b>Total tributos diferidos líquidos</b>	<b>129.929</b>	<b>(29.271)</b>	<b>87.195</b>	<b>9.656</b>
Total Ativo	129.929	-	136.285	38.927
Total Passivo	-	(29.271)	(49.090)	(29.271)

(i) Conforme contratos de compra e venda celebrados entre a Companhia e os vendedores da Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., em 1º de junho de 2020, parte dos valores obtidos com a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a não incidência do diferencial de alíquota (DIFAL) em operações interestaduais são devidos aos ex-sócios da controlada. Assim, a Companhia constituiu valor a pagar aos ex-sócios na Controladora, sendo que a despesa correspondente foi registrada no grupo de outras despesas operacionais (NE 27), gerando prejuízo fiscal e aumento do ativo diferido.

(ii) O imposto de renda diferido é relacionado ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios descritos como “P.Simon S.A.” e “Embramed Ind. e Com. Prod. Hosp. Ltda.” Esse benefício fiscal foi reconhecido pela controlada Cremer S.A. tendo como base incorporações ocorridas em 2011 e 2019, respectivamente.

(iii) O imposto de renda diferido passivo é relativo à amortização de ativos mensurados a valor justo, originados na aquisição da controlada Cremer S.A. em 2018. Na data de aquisição, a Companhia reconheceu um imposto de renda diferido passivo, baseado nas limitações fiscais e legais para conduzir um futuro processo de incorporação entre a controlada e a Companhia.

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais projeções foram preparadas com base no orçamento do exercício de 2022, elaborado pela Administração da Companhia e apresentado ao Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de janeiro de 2022. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como, crescimento da receita e aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2026.

Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados. A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	24.911	43.250
2023	27.477	44.522
2024	26.804	26.804
2025	29.217	29.217
2026	21.520	21.520
<b>Total</b>	<b><u>129.929</u></b>	<b><u>165.313</u></b>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Os impostos diferidos passivos da controladora e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico (a) acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo.

**(b) Conciliação da taxa fiscal efetiva**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	277.175	119.637	408.851	189.585
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(94.240)	(40.677)	(139.009)	(64.459)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	161.024	36.128	-	-
Multas e doações	24	14	-	14
Impacto fiscal relacionado à atualização de riscos fiscais de impostos sobre o lucro	-	2.119	-	2.119
Incentivo fiscal (nota explicativa 23 c) (iii))	26.416	-	39.511	-
Créditos fiscais de prejuízos fiscais e bases negativas não registrados, mas utilizados para compensar valores devidos	-	-	40.485	-
IRPJ/CSLL Indébito Tributário (nota explicativa 10 (iii))	13	-	29.208	-
Juros sobre capital próprio	24.185	-	24.185	-
Outras adições e (exclusões) permanentes	558	4.545	(8.075)	(5.493)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>117.980</u>	<u>2.129</u>	<u>(13.696)</u>	<u>(67.819)</u>
Alíquota efetiva	42,57 %	(1,8%)	(3,35 %)	(36%)
Imposto de renda e contribuição social corrente	669	(10.475)	(134.388)	(38.845)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	117.311	12.604	120.692	(28.974)

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***21. Partes relacionadas**

O saldo de partes relacionadas refere-se substancialmente a operações com empresas do Grupo e pessoas físicas decorrente da revenda de mercadorias.

Saldos	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Contas a receber clientes</b>				
CM Medicamentos Especiais Ltda.	241	339	-	-
CMI Hospitalar Ltda.	279	749	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	39	-	-	-
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	1	-	-	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	2	-	-	-
Diagnóstica Serviços Ltda.	9	15	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	2.580	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	1.770	60	-	-
Vitalab Com de Prod. Para Laboratórios Ltda.	-	-	-	-
Cremer S.A.	142	139	-	-
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.	2.211	-	-	-
	<b>4.694</b>	<b>3.882</b>	-	-
<b>Dividendos a receber</b>				
Cremer S.A.	34.585	26.704	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	-	300	-	-
Byogene Com. De Prod. Para Lab. Clínico e Hospitalar Ltda.	2.066	-	-	-
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	837	-	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	706	-	-	-
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	6.143	940	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	95.876	-	-	-
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	2.557	-	-	-
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	1.031	-	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	36	-	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	98	-	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	193	-	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	7	-	-	-
CMI Hospitalar Ltda.	243	-	-	-
	<b>144.378</b>	<b>27.944</b>	-	-
<b>Mútuos a receber</b>				
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	8.109	449	8.109	449
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	7.100	7.100	-	-
Byogene Com. De Prod. Para Lab. Clínico e Hospitalar Ltda.	29.550	29.550	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	6.350	6.350	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	55.000	80.000	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	10.800	10.801	-	-
	<b>116.909</b>	<b>134.250</b>	<b>8.109</b>	<b>449</b>
Direito de reembolso	-	1.998	-	1.998
<b>Total ativo circulante</b>	<b>265.980</b>	<b>168.074</b>	<b>8.109</b>	<b>2.447</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Conta corrente – Health Logística S.A.	14	-	14	-
Direito de reembolso	-	1.093	-	1.093
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>14</b>	<b>1.093</b>	<b>14</b>	<b>1.093</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Saldos	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Fornecedores</b>				
Cremer S.A.	3.562	11.220	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	18	2.086	-	-
Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda	4.290	4.290	-	-
Health Logística S.A.	-	96	-	-
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	-	6.632	-	6.632
CM Medicamentos Especiais Ltda.	4	6	-	6
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	346	-	-	-
	<b>8.221</b>	<b>24.330</b>	<b>-</b>	<b>6.638</b>
<b>Contas a Pagar</b>				
Tecnocold – Promoção de Vendas e Participações Ltda	1.537	1.537	-	-
	<b>1.537</b>	<b>1.537</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Dividendos a pagar</b>				
Genoma I Fundo Investimento	135	135	135	135
Carlos Alberto Mafra Terra	101	101	101	101
Consolação Goulart Terra	101	101	101	101
Cleber Aparecida Ribeiro	28	28	28	28
Vitalab <sup>(i)</sup> -Acionistas anteriores	-	-	11.328	11.328
Dividendos propostos mínimos pela Administração	44.635	37.388	44.635	37.388
Juros sobre Capital Próprio	67.985	-	67.985	-
	<b>112.985</b>	<b>37.753</b>	<b>124.313</b>	<b>49.081</b>
<b>Total passivo circulante</b>	<b>122.742</b>	<b>63.620</b>	<b>124.312</b>	<b>55.719</b>

(i) A controlada Vitalab tem em seu passivo um valor de dividendos a pagar para os sócios vendedores da companhia dividendos relativamente a resultados auferidos em data anterior a compra ainda pendentes de pagamento.

As operações de mútuo a receber de controladas não tem incidência de encargos, não tem garantias formalizadas e têm prazo de vencimento de um a dois anos.

Transações	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receita de vendas</b>				
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	332	-	291	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	3.762	-	3.132	-
CMI Hospitalar Ltda.	5.359	-	4.938	-
Cremer S.A.	27	314	-	-
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico Ltda	1	-	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda	14.456	44.921	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	9	-	-	-
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>23.945</b>	<b>45.235</b>	<b>8.361</b>	<b>-</b>
<b>Compra de serviços e produtos</b>				
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	6.661	-	7.264	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	22	-	-	-
Cremer S.A.	90.646	68.167	-	-
Diagnóstica Serviços Ltda.	-	-	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	6.535	46.421	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	44.741	27.669	-	-
Biogenetix Impostação e Exportação Ltda.	-	59	-	-
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	233	-	-	-
<b>Total</b>	<b>148.838</b>	<b>142.316</b>	<b>7.264</b>	<b>-</b>

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e de suas controladas. As despesas relativas à remuneração de curto prazo do pessoal chave registradas na demonstração do resultado foram R\$ 14.067 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 8.962 em 31 de dezembro de 2020). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de pagamento passeado em ações, entre outros.

### Plano de pagamento baseado em ações

#### (a) Phantom Shares

Em 05 de agosto de 2021, a Companhia deliberou sobre a emissão de novas ações ordinárias em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do Programa de Pagamento Baseado em Ações – *Phantom Shares*. Foram emitidas 5.092.854 novas ações ordinárias de emissão da Companhia aos beneficiários do programa.

As ações ordinárias foram emitidas pelo mesmo preço por ação fixado para oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor correspondente a esse prêmio, líquido de encargos sociais, está registrado no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 126.812, sendo que R\$ 25.362 foram pagos aos beneficiários do plano e R\$ 101.450 são ações as quais ficarão sujeitas a um *lock-up* de 4(quatro) anos e 25% (vinte e cinco por cento) das ações serão liberadas anualmente dessa restrição.

O total do programa gerou R\$ 85.958 de encargos sociais e trabalhistas, conforme demonstrado na NE 26 – Despesa por Natureza.

#### (b) Ações restritas

Em março de 2021 um programa de ações restritas foi aprovado em assembleia geral extraordinária. De acordo com esse programa, os membros do Conselho de Administração e diretores executivos da Companhia (beneficiários) terão direito a ações de emissão da Companhia. Até 31 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração não outorgou nenhuma ação restrita.

## 22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela Administração.

#### (a) Contingências e riscos de perda prováveis

Referem-se a contingências trabalhistas e tributárias de provável pagamento pela Companhia, consistido, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual, e a procedimentos fiscais adotados pelo Grupo que envolve alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Controladora	2020	Transferências	Provisões	Baixas	Encargos	2021
Trabalhistas	10.838	(2.136)	3.388	(4.169)	-	7.921
Tributário	-	2.136	11.140	-	-	13.276
	<b>10.838</b>	<b>-</b>	<b>14.528</b>	<b>(4.169)</b>	<b>-</b>	<b>21.197</b>
Circulante	<b>2.513</b>					<b>2.538</b>
Não circulante	<b>8.325</b>					<b>18.659</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Consolidado	2020	Saldos advindos de combinação de negócios					2021
		01/11/2021	Transferências	Provisões	Baixas	Encargos	
Tributárias	313.890	-	1.417	41.219	(335.148)	109	21.487
Trabalhistas	15.967	-	(761)	5.163	(6.009)	-	14.360
Cíveis	8.984	10	-	1.565	(311)	1.772	12.020
	<b>338.841</b>	<b>10</b>	<b>656</b>	<b>47.947</b>	<b>(341.468)</b>	<b>1.881</b>	<b>47.867</b>
Circulante	2.551						3.622
Não circulante	336.290						44.245

A ação tributária mais relevante refere-se a medida judicial ingressada pela controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. em setembro de 2017, em 25 Estados da federação, pleiteando seu direito ao não pagamento dos valores relativos ao Diferencial de Alíquota (DIFAL) do ICMS incidente nas vendas interestaduais oriundas do seu centro de distribuição, localizado no Distrito Federal. Os valores em discussão foram depositados judicialmente em decorrência de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) número 5439, ainda a ser adjudicada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em 24 de fevereiro de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, em sede de repercussão geral, a inconstitucionalidade do recolhimento do DIFAL introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015. A decisão teve como a argumentação a inexistência de Lei Complementar disciplinadora da matéria. A publicação das atas do julgado ocorreu no dia 03 de março de 2021. Na avaliação da Companhia com o apoio dos seus assessores jurídicos, a decisão do STF deixa claro que os valores apurados como DIFAL não eram devidos pela controlada. Consequentemente a provisão constituída foi revertida em contrapartida a rúbrica de outras receitas operacionais de acordo com o CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**(b) Contingências e riscos de perda possíveis - Consolidado**

A Companhia avaliou o montante de aproximadamente R\$ 332.051 (R\$ 292.365 em 31 de dezembro de 2020) relacionados aos riscos tributários e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas. As principais demandas são substancialmente relacionadas a:

**(i) Controladora - Autos de infração**

Relacionados ao questionamento pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás sobre a utilização de isenção na tributação da saída de determinados medicamentos revendidos pela Companhia. Os mais significativos infrações referentes a estas notícias são:

Processo nº 4011403583605 auto de infração lavrado em 12 de dezembro de 2014 pelo Fisco por omissão de pagamento de ICMS em razão de escrituração indevida de valores, alegando aproveitamento maior de Crédito Outorgado a que teria direito. O assunto se encontra na Delegacia de Catalão, estado de Goiás, para diligência/providência. O valor estimado com risco possível é de R\$ 5.907.

Processo nº 4011403585306 auto de infração lavrado em 12 de dezembro de 2014 pelo Fisco em razão de saída de mercadorias, no período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2013, por meio de Nota Fiscal utilizando carga tributária inferior à estabelecida na legislação tributária. O assunto se encontra com agente do Fisco para diligência/providência. O valor estimado com risco possível é de R\$ 32.920.

**(ii) Controlada Cremer S.A.***Contingências tributárias*

A Cremer S.A durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio. O assunto está sendo discutido no Judiciário e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível. A Cremer S.A, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico é de perda possível.

### Contingências trabalhistas

A Cremer S.A e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, equiparação salarial, atualização monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

### Contingências cíveis

A Cremer S.A e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possuem passivos judiciais relativos a cobrança de verbas relacionadas às rescisões de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisiona verbas em seu balanço.

### (iii) Controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos

A controlada está envolvida em diversos processos tributários surgidos no curso normal de seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível e consequentemente nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2021 as principais causas avaliadas pelos assessores jurídicos com risco possível referem-se à execução fiscal ajuizada pelo Estado da Bahia para cobrar o ICMS DIFAL depositado nos autos do processo nº 8026034-57.2020.8.05.000, e execução Fiscal referente processo nº 0002686-18.2019.4.01.3400, ajuizada para cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF dos anos calendário 2010 a 2013. A companhia contratou seguro garantia apólice n. 046692018100107750008502.

### (c) Ativos contingentes - Consolidado

#### (i) Crédito de PIS e COFINS

A Companhia e suas controladas fazem parte de quatro processos que buscam o reconhecimento do direito de exclusão do ICMS da base tributária do PIS e da COFINS. Na data em que essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram emitidas, há ações para as quais ainda não há o trânsito em julgado em sete controladas. A Companhia estima que o ganho a ser auferido nessas 7 controladas será de aproximadamente de R\$ 18.360.

A Companhia compreende que o êxito das demais ações é provável tendo em vista que o tema já foi pacificado no STF, sendo definido o direito da exclusão do ICMS destacado em Nota Fiscal da base de cálculo do PIS e da COFINS.

#### (d) Depósitos judiciais (consolidado)

Consolidado	2020	Saldos advindos da combinação de negócios	Depósito	Transferência	Baixas	Encargos	2021
Tributárias (i)	279.084	5.694	52.862	908	(177.592)	23.778	184.734
Trabalhistas	1.138	-	344	15	(184)	-	1.313
Cíveis	367	6	1.252	(1.247)	-	-	378
<b>Total</b>	<b>280.589</b>	<b>5.700</b>	<b>54.458</b>	<b>(324)</b>	<b>(177.776)</b>	<b>23.778</b>	<b>186.425</b>

(i) Os depósitos judiciais relativos ao Diferencial de Alíquota (DIFAL) do ICMS incidente nas vendas interestaduais do período setembro de 2017 a maio de 2020 foram reembolsados aos antigos acionistas da controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., pois o contrato estabelece que, em relação a este período, os valores obtidos com a decisão judicial favorável são devidos aos ex-sócios da controlada. Estes valores foram pagos líquidos de honorários de advogados e tributos incidentes sobre a reversão da provisão de contingências sobre o DIFAL. O saldo remanescente será pago a medida em que os depósitos judiciais forem liberados para a Companhia.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **23. Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.771.044 (R\$ 979.957 em 31 de dezembro de 2020) está representado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 05 de agosto de 2021 o conselho de administração aprovou a aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do programa de pagamento baseado em ações - *Phantom Shares* - no montante de R\$ 101.450 mediante a emissão de 5.092.854 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 19,92 O capital da companhia passa do atuais R\$ 969.594, divididos em 245.889.944 ações ordinárias, para R\$ 1.071.044, divididos em 250.982.798 ações ordinárias nominativas.

No mesmo dia, logo após a aprovação da emissão de ações para o programa – *Phantom Shares* –, o conselho de administração aprovou outro aumento de capital em decorrência da Oferta Restrita, dentro do limite de seu capital autorizado, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das novas Ações a serem emitidas no âmbito da Oferta Restrita, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. No montante de R\$ 700.000, mediante a emissão de 35.140.562 ações ordinárias. O capital da companhia passa dos atuais R\$ 1.071.044, divididos em 250.982.798 ações ordinárias para R\$ 1.771.044, divididos em 286.123.360 ações ordinárias.

#### **(i) Oferta pública de ações**

Em 04 de agosto de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames de emissão da Companhia (“Ações”). Em 05 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das 35.140.562 (trinta e cinco milhões, cento e quarenta mil e quinhentas e sessenta e duas) ações, para serem distribuídas no Brasil, com esforços de colocação no exterior. As ações foram autorizadas para negociação no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "VVEO3". O preço por ação foi fixado em R\$ 19,92 (dezenove reais e noventa e dois centavos), sendo que o preço por ação foi calculado de acordo com o artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por ações, e aferida tendo como parâmetro o resultado do Procedimento de Bookbuilding.

#### **(b) Reservas de Capital**

##### **(i) Gastos com emissão de ações**

A oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, foi liquidada no dia 09 de agosto de 2021. Baseado no preço por ação foi fixado em R\$ 19,92 (dezenove reais e noventa e dois centavos), os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$ 700.000 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu com R\$ 47.130 em gastos com a oferta, que estão registrados no patrimônio líquido em “Gastos com emissão de ações”.

##### **(ii) Transações de capital – *Phantom Shares***

Em 05 de agosto de 2021 o conselho de administração aprovou a aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do programa de pagamento baseado em ações *Phantom Shares* no montante de R\$ 101.450, parte do benefício foi pago em dinheiro no montante de R\$ 25.362, totalizando R\$ 126.812 líquido de encargos sociais, no qual está registrado no Patrimônio Líquido, na rubrica transações de capital.

#### **(c) Reservas de lucros**

##### **(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal terá por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia constituiu R\$ 19.758 a título de reserva legal (R\$ 6.088 em 2020). Os valores constituídos atendem os limites impostos pela legislação societária brasileira.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (ii) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituída no montante de R\$ 181.936 (R\$ 86.759 em 31 de dezembro de 2020).

### (iii) Reservas de incentivos fiscais

A Companhia e suas controladas reconheceram em deduções de vendas, o montante de R\$ 77.694 de subvenções para investimento. Ao longo do exercício de 2021, que foram utilizados como dedutíveis na base de cálculo do IRPJ e da CSLL o valor de R\$ 39.511. Se referem principalmente a incentivos fiscais de ICMS, obtidos com créditos presumidos ou outorgados, concedidos por Unidades Federativas com vistas a incentivar a geração de empregos e o desenvolvimento social econômico, em que a Companhia possui unidades operacionais, são contabilizados em conta específica de Subvenção para Investimentos.

### (iv) Incorporação Cromossomo

Em 28 de Janeiro de 2021, foi realizada a incorporação da Cromossomo Participações IV S.A., sociedade por ações de capital fechado, com a incorporação aprovada, as 55.888.818 (cinquenta e cinco milhões, oitocentas e oitenta e oito mil, oitocentas e dezoito) ações ordinárias de emissão da CM Hospitalar S.A. e detidas pela Cromossomo foram extintas, sendo atribuídas ao único acionista, Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Genoma I, a mesma quantidade de ações.

Os valores incorporados estão nas rubricas de Ágio e reservas de lucros.

### (d) Remuneração aos Acionistas

#### (i) Dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, os acionistas possuem o direito de receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

	<b>2021</b>
Lucro líquido do exercício	395.155
Constituição de reserva legal (5%)	(19.758)
<b>Base de dividendos</b>	<b>375.397</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (30%)</b>	<b>112.620</b>
Juros sobre capital próprio líquido, a pagar (R\$ 0,2486055 por ação JCP Bruto)	67.985
Dividendos obrigatórios, a pagar (R\$ 0,1559978 por ação)	44.635
<b>Total dividendos e Juros Capital Próprio líquido de imposto de renda</b>	<b>112.620</b>
(+) IRRF sobre juros sobre capital próprio	3.147
Total a ser distribuído aos acionistas, bruto	<b>115.767</b>

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 3 de fevereiro de 2021 os acionistas deliberaram pela capitalização dos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, no montante de R\$37.414, montante o qual foi transferido para reservas de lucro no primeiro semestre de 2021. Essa transação não tem efeito de caixa e foi aprovada em razão dos impactos econômicos e nas atividades da Companhia decorrentes da pandemia mundial da doença denominada “COVID-19” e da consequente promulgação do Decreto Legislativo nº 6/2020, que declarou a existência de estado de calamidade pública no Brasil em razão da “COVID-19”.

### (ii) Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2021, a Companhia creditou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 67.985, líquido do imposto de renda na fonte de R\$ 3.147, o qual foi calculado considerando o limite de variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP nos termos da Lei 9.249/95, complementada por disposições legais posteriores e

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

considerando o limite de 50% dos lucros acumulados. O total de juros foi contabilizado em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram revertidos da Demonstração do Resultado para o Patrimônio Líquido, sendo apresentados nas destinações de resultados, conforme aprovado pelo conselho de Administração em 22 de dezembro de 2021.

Pagamento foi creditado aos acionistas em 23 de fevereiro de 2022, e tomou como base de cálculo a posição acionária do final do pregão do dia 28 de dezembro de 2021.

## 24. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinárias e o número médio ponderado de ações em circularização após ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
<b>Básico e diluído</b>		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	395.155	121.766
Média ponderada de ações ordinárias	261.584.355	224.816.488
Lucro por ação – básico	1,510622	0,541624

### Média ponderada das ações ordinárias:

	Controladora e Consolidado	
	2021	
<b>Diluído</b>		
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	248.079.360	
Cisão parcial do capital em 27 de janeiro de 2021	(2.189.416)	
Programa de pagamento baseado em ações - <i>Phantom Shares</i> – 05 de agosto de 2021 (nota explicativa 23.a)	5.092.854	
Oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias – 05 de agosto de 2021 (nota explicativa 23.a)	35.140.562	
Média ponderada de ações ordinárias	261.584.355	
<b>Diluído</b>		
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	156.482.555	
Aumento de Capital em 12 de março de 2020	204.369	
Aumento de Capital em 02 de abril de 2020	91.392.436	
Média ponderada de ações ordinárias	224.816.488	

Em 31 de dezembro de 2021, não há instrumentos de patrimônio que gere efeito de diluição do capital.

## 25. Receita

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta de vendas e serviços prestados	3.867.319	3.179.706	7.102.518	5.277.729
(-) Abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(60.859)	(40.275)	(137.068)	(90.564)
(-) Tributos sobre vendas	(358.310)	(458.302)	(746.691)	(773.744)
<b>Total</b>	<b>3.448.150</b>	<b>2.681.129</b>	<b>6.218.759</b>	<b>4.413.421</b>

A receita de vendas do Grupo refere-se principalmente ao fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, saúde hospitalar e higiene pessoal. As controladas Cremer S.A. e Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. atuam na produção de materiais descartáveis e de consumo para cuidado com a saúde, com inúmeros produtos nas linhas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento, higiene e bem-estar, compressas de gaze, compressas cirúrgicas, ataduras gessadas, esparadrapos, algodão hidrófilo, fralda de pano, equips e sondas.

As receitas do grupo no mercado doméstico representam 99,53% e 0,47% para o exterior.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

A receita operacional do Grupo é principalmente obtida no mercado brasileiro e o Grupo não possui nenhum cliente individualmente significativo, por exemplo, que representa 10% ou mais das receitas operacionais no exercício.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, que representa uma parcela pequena do faturamento do Grupo, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. Esses descontos são mensurados com base nos termos contratuais de cada contrato com cliente, dependendo do relacionamento com a Companhia e o histórico de pagamentos.

A desagregação da receita com base nos segmentos reportáveis está demonstrada na nota explicativa 29 de informações por segmento.

As operações do Grupo não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**26. Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Matéria-prima, produtos de revenda e custos de propriedade	2.934.451	2.397.022	4.945.905	3.578.974
Salários, férias e benefícios a empregados	108.589	70.223	233.401	224.461
Encargos sociais	29.114	22.653	66.585	33.162
Encargos trabalhistas relacionados ao <i>Phantom Shares</i>	85.958	-	85.958	-
Serviços de consultoria	11.165	16.431	18.636	22.585
Comissões	15.463	18.259	22.433	25.928
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.496	2.124	1.338	2.216
Frete	62.093	53.697	87.991	107.934
Embalagens	2.902	2.106	10.808	4.000
Contratos de curto prazo de locação de mão-de-obra, veículos e equipamentos	4.142	1.957	13.725	8.508
Serviços de terceiros	11.696	4.146	54.628	45.488
Honorários advocatícios relacionados a DIFAL	9.534	-	36.297	-
Despesas de viagens	2.874	6.133	4.184	6.908
Depreciação e amortização	14.816	12.763	98.189	82.265
Materiais de uso e consumo	8.143	2.517	41.960	26.602
Combustíveis e lubrificantes	1.076	485	9.473	7.325
Manutenção de bens, veículos e equipamentos	11.824	6.460	31.691	11.001
Seguros	3.556	3.131	7.009	5.970
Outros gastos	3.807	4.091	24.441	4.181
<b>Total</b>	<b>3.322.699</b>	<b>2.624.198</b>	<b>5.794.652</b>	<b>4.197.508</b>

<b>Classificadas como</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Custos das mercadorias e produtos vendidos	2.934.569	2.397.022	5.121.452	3.774.950
Despesas com vendas	72.528	59.991	196.365	162.338
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.496	2.124	1.338	2.216
Despesas gerais e administrativas	314.106	165.061	475.497	258.004
<b>Total</b>	<b>3.322.699</b>	<b>2.624.198</b>	<b>5.794.652</b>	<b>4.197.508</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Doações e bonificações concedidas	(4.379)	(2.435)	(9.682)	(4.957)
Outros serviços de terceiros	(528)	(433)	(7.790)	(7.325)
Provisão/Reversões para contingências	(25)	(1.240)	(1.183)	(8.414)
Valores a pagar sócios vendedores (i)	(272.136)	-	(203.235)	-
Reversão de direitos de reembolso, líquido das provisões (iii)	-	(14.491)	-	(14.491)
Créditos de impostos relacionados ao ICMS excluído da base de cálculo de PIS e COFINS (nota 10)	-	-	-	(73.891)
Outras despesas	(6.585)	(6.305)	(14.055)	(6.468)
<b>Total</b>	<b>(283.653)</b>	<b>(24.904)</b>	<b>(235.945)</b>	<b>(115.546)</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Créditos tributários	1.366	-	8.585	-
Reversão DIFAL (ii)	-	-	271.849	-
Resultado na alienação do ativo imobilizado	-	1.978	524	3.324
Reversão de direitos de reembolso, líquido das provisões (iii)	14.030	-	14.030	-
Créditos de impostos relacionados ao ICMS excluído da base de cálculo de PIS e Cofins (nota 10)	-	-	-	82.067
Reversão de provisões trabalhistas e de encargos sociais	-	1.585	-	4.381
Outras receitas	10.711	3.800	12.148	7.133
<b>Total</b>	<b>26.107</b>	<b>7.363</b>	<b>307.136</b>	<b>96.905</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.</b>	<b>(257.546)</b>	<b>(17.541)</b>	<b>71.191</b>	<b>(18.641)</b>

(i) Conforme contratos de compra e venda celebrados entre a Companhia e os vendedores da Expressa, em 1º de junho e 2020, parte dos valores obtidos com a decisão judicial favorável em relação ao DIFAL são devidos aos ex-sócios da controlada. Assim, a Companhia constituiu provisão, de acordo com as obrigações assumidas para com os ex-sócios, para a parcela a ser paga por conta do contrato de compra e venda, tendo a despesa correspondente sido registrada no grupo de outras despesas operacionais. Para a controlada Cremer S.A também foi reconhecido uma parte devida aos ex-sócios da controlada, com relação aos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Essas provisões não tem efeito de caixa em 31 de dezembro de 2021.

(ii) Como mencionado na nota 22 (a), em fevereiro de 2021 o Supremo Tribunal Federal proferiu decisão sobre a não incidência do diferencial de alíquota (DIFAL) em operações interestaduais. Com base nessa decisão e, também na avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas reverteram as provisões constituídas em função das ações que mantinham com relação a esse assunto, no montante de R\$ 271.849.

(iii) Como garantia ao cumprimento de tais obrigações de reembolso, os Acionistas Originários alienaram fiduciariamente a integralidade de suas participações societárias remanescentes ou 63% do capital social da Companhia, além, também da integralidade de suas participações societárias na empresa CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., outra parte relacionada da Companhia. O passivo contingente foi reconhecido em 2016 e avaliado como uma provável estimativa de saída de fluxos de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, os valores de passivos contingentes relacionados a questões tributárias e trabalhistas são de R\$ 18.172 (R\$ 41.805 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 17.121 (R\$ 26.125 em 31 de dezembro de 2020) foi reconhecido em outras receitas, devido a decadência dos temas. Não houve impacto de caixa nesta transação. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reavaliou a probabilidade de desembolso considerando os aspectos decadenciais e concluiu que as saídas de caixa não são prováveis. Os efeitos dessa reavaliação foram reconhecidos na demonstração do resultado do exercício na rubrica contábil de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas da reversão do direito de reembolso.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	46.133	10.574	57.391	15.945
Juros ativos	2.929	2.514	29.030	4.086
Ganhos com derivativos	210	5	83.520	131.584
Variação cambial	1.856	520	130.625	125.163
Juros de créditos tributários relacionados ao ICMS excluído na base de cálculo de PIS e COFINS (nota explicativa 10)	-	-	-	64.925
Outras	287	587	2.739	2.306
<b>Total</b>	<b>51.415</b>	<b>14.200</b>	<b>303.305</b>	<b>344.009</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(71.598)	(25.498)	(98.335)	(27.889)
Juros arrendamento	(4.162)	(4.043)	(9.888)	(9.852)
Perdas com derivativos	(6.412)	-	(104.888)	(102.244)
Despesas bancárias	(1.228)	(1.223)	(3.850)	(7.404)
Descontos concedidos	(4.006)	(1.847)	(4.502)	(7.837)
Variação cambial	(16.808)	(7.291)	(153.549)	(195.908)
Outras despesas financeiras	(1.315)	(311)	(11.742)	(311)
<b>Total</b>	<b>(105.529)</b>	<b>(40.213)</b>	<b>(386.754)</b>	<b>(351.445)</b>

### 29. Informações por segmento

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Saúde, e Não Saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Material – distribuição e fabricação de materiais das categorias: cardíaca, cirúrgica, urinários, diagnósticos, esterilização, paramentação, higiene e proteção entre outros.
- Medicamento – distribuição de medicamentos, analgésicos, antialérgicos, antibióticos, anti-inflamatório, oncológico, anestésico, vacinas, entre outros.
- Outros: o segmento classificado como “outros” é relacionado a operações da controlada Health Logística Hospitalar S.A., cuja atividade compreende a logística de produtos médicos e hospitalares e operações da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., cuja atividade compreende a administração das propriedades do Grupo.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Medicamento</b>	<b>Material</b>	<b>Total segmentos reportáveis</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>2021</b>					
Receita líquida de vendas	4.497.966	1.700.190	6.198.156	20.603	6.218.759
Mercado interno	4.497.966	1.670.707	6.168.673	20.603	6.189.276
Mercado externos	-	29.483	29.483	-	29.483
Custo dos produtos vendidos	<u>(3.901.030)</u>	<u>(1.206.037)</u>	<u>(5.107.067)</u>	<u>(14.385)</u>	<u>(5.121.452)</u>
Lucro bruto	596.936	494.153	1.091.089	6.218	1.097.307
Despesas com vendas	(58.671)	(134.433)	(193.104)	(3.261)	(196.365)
Despesas gerais e administrativas	(352.781)	(119.396)	(472.871)	(3.320)	(475.497)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.300)	(39)	(1.339)	1	(1.338)
Outros resultados operacionais	<u>55.603</u>	<u>16.089</u>	<u>71.692</u>	<u>(3.499)</u>	<u>68.193</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>239.787</u>	<u>256.374</u>	<u>496.161</u>	<u>(3.861)</u>	<u>492.300</u>
Depreciação, amortização	41.732	51.280	93.012	5.177	98.189
Ativo	4.988.669	1.885.671	6.874.340	22.850	6.897.190
Passivo	3.432.860	1.297.589	4.730.449	15.724	4.746.173
<b>2020</b>					
			<b>Consolidado</b>		
	<b>Medicamento</b>	<b>Material</b>	<b>Total segmentos reportáveis</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Receita líquida de vendas	3.155.646	1.243.283	4.398.929	14.492	4.413.421
Mercado interno	3.155.646	1.233.628	4.389.274	14.492	4.403.766
Mercado externos	-	9.655	9.655	-	9.655
Custo dos produtos vendidos	<u>(2.869.988)</u>	<u>(898.785)</u>	<u>(3.768.773)</u>	<u>(6.177)</u>	<u>(3.774.950)</u>
Lucro bruto	285.658	344.498	630.156	8.315	638.471
Despesas com vendas	(45.852)	(116.486)	(162.338)	(2.216)	(164.554)
Despesas gerais e administrativas	(162.108)	(93.276)	(255.384)	(2.620)	(258.004)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	(251)	(251)
Outros resultados operacionais	<u>(17.000)</u>	<u>(3.951)</u>	<u>(20.951)</u>	<u>2.312</u>	<u>(18.639)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>60.698</u>	<u>130.785</u>	<u>191.483</u>	<u>5.540</u>	<u>197.023</u>
Depreciação, amortização	(32.093)	(46.178)	(78.271)	(3.994)	(82.265)
Ativos	3.221.334	1.030.602	4.251.936	69.515	4.321.451
Passivos	2.109.259	963.102	3.072.361	48.062	3.120.423

A receita operacional do Grupo é gerada substancialmente no mercado brasileiro e o Grupo não tem nenhum cliente que individualmente seja significativo, ou seja, cliente que represente 10% ou mais da receita operacional.

As vendas no mercado doméstico representam 99,53% em cada um dos segmentos de negócio e as vendas ao mercado externo representam 0,47%. Os principais países para os quais o Grupo exporta são Paraguai, Bolívia, Peru, Uruguai, Alemanha e Itália.

O segmento classificado como “outros” é relacionado a operações da controlada Health Logística Hospitalar S.A., cuja atividade compreende a logística de produtos médicos e hospitalares.

Todas as instalações industriais e de distribuição do Grupo estão localizados no Brasil.

Para efeitos de divulgação do valor consolidado fazemos eliminações de receitas entre companhias do mesmo grupo, na rubrica ‘segmentos reportáveis’ foram eliminados R\$ 147.375 e na rubrica ‘outros’ foram eliminados R\$ 48.576.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **30. Eventos Subsequentes**

O Conselho de Administração da Companhia em 20 de janeiro de 2022, aprovou a celebração de um contrato vinculante referente à aquisição das ações representativas da totalidade do capital social de emissão da Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. “Azimute Med”, sociedade por ações de capital fechado, com sede em São Paulo, Azimute, atua no setor de saúde, uma empresa referência em Programa de Suporte ao Paciente (PSP).

A conclusão da Operação está sujeita à implementação de determinadas condições precedentes, dentre as quais inclui a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, na forma do disposto na Lei nº 12.529, de 30 de novembro de 2011.

Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a abertura de um programa de recompra de ações da Companhia (“Programa de Recompra”). O objetivo é Atender ao Programa de Outorga de Ações Restritas, nos termos do Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 17 de março de 2021. A Viveo poderá adquirir até 5.784.024 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, o que representa 5,00% das ações em circulação.

O prazo do Programa de Recompra será de 18 meses, iniciando em 21 de janeiro de 2022 e encerrando em 21 de julho de 2023. As operações de compra serão suportadas pelos recursos disponíveis na conta de reserva de lucros, segregadas as destinações às reservas mencionadas no Art. 7º, §1º, inciso I da Instrução ICVM 567.

Em 25 de fevereiro de 2022, foi concluída, nesta data, a efetiva aquisição da totalidade das quotas de emissão da MedCare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares EIRELI (“Medcare”) e da Manganelli & Tesser Comércio de Produtos e Equipamentos Hospitalares EIRELI (“BEMK”). Medcare e BEMK atuam na importação e distribuição de materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, exames point of care, entre outros. O enterprise value dessas aquisições foi R\$ 7 milhões.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Mario Sergio Ayres Cunha Ribeiro - Presidente

Membros:

Luiz Felipe Duarte Martins Costa

Ricardo Pechinho Hallack

Thayan Nascimento Hartmann

Paula Paschoal Queiroz de Moraes

**DIRETORIA**

Leonardo Almeida Byrro

Guilherme Fonseca Goulart

Lúcio Flavio Bueno

Renan de Almeida Havelha

Thiago Liska

Diretor Presidente

Diretor Financeiro

Diretor de Operações

Diretor Comercial

Diretor Diagnóstica

**CONTADOR**

Guilherme Fonseca Goulart

CRC 1SP – 217101/O-8

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

**DIRETORIA:**

Leonardo Almeida Byrro – Diretor Presidente

Guilherme Fonseca Goulart – Diretor Financeiro

Lúcio Flavio Bueno – Diretor de Operações

Renan de Almeida Havelha – Diretor Comercial

Thiago Liska – Diretor Diagnóstica

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

**DIRETORIA:**

Leonardo Almeida Byrro – Diretor Presidente  
Guilherme Fonseca Goulart – Diretor Financeiro  
Lúcio Flavio Bueno – Diretor de Operações  
Renan de Almeida Havelha – Diretor Comercial  
Thiago Liska – Diretor Diagnóstica

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE RISCO, COMPLIANCE, RECURSOS HUMANOS E AUDITORIA (NÃO ESTATUTÁRIO) - 2021**

Aos membros do Conselho de Administração da CM Hospitalar S.A.

#### **1. APRESENTAÇÃO:**

Em conformidade com o regulamento interno do Comitê de Risco, Compliance, Recursos Humanos e Auditoria ("Comitê de Auditoria") da CM Hospitalar S.A. ("Companhia"), o Conselho de Administração da Companhia ("Conselho"), em sua reunião do dia 15 de março de 2021, deliberou a instalação do Comitê de Auditoria, não estatutário, cujas atividades estão estabelecidas em regimento interno.

O Comitê tem como finalidade (a) supervisionar e monitorar a efetividade dos sistemas de controles internos e das auditorias externas e internas das empresas da Viveo; (b) examinar questões tributárias de interesse da Viveo; (c) monitorar e revisar, antes da publicação, o conjunto de demonstrações contábeis; (d) acompanhar as diretrizes para a gestão de riscos; (e) monitorar o cumprimento dos requerimentos legais e regulatórios vigentes para adequação das operações da Viveo; e (f) monitorar o desenvolvimento de pessoas e políticas de remuneração.

O Comitê de Auditoria é composto por 3 (três) membros sendo vedada a participação, como membro do Comitê, de diretores da Companhia, de diretores de suas controladas, de seu acionista controlador, de coligadas ou sociedades sob controle comum. Foram eleitos, como membros do Comitê de Auditoria, os Srs. Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos, Ricardo Pechinho Hallack e José Antônio Miguel Neto, este último como coordenador e membro do Comitê de Auditoria, respectivamente, mediante adoção da nomenclatura usual para os cargos em questão.

Pelo menos um membro do Comitê de Auditoria deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela Comissão de Valores Mobiliários que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários e define os deveres e as responsabilidades dos administradores das entidades auditadas no relacionamento com os auditores independentes.

#### **2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021:**

Ao longo do exercício de 2021, o Comitê de Auditoria realizou 12 reuniões, onde foram formuladas recomendações para avaliação do Conselho. A seguir, são relacionados os principais assuntos discutidos ao longo do exercício:

##### **(i) Demonstrações Financeiras:**

- Revisão e recomendação, ao Conselho, quanto à aprovação das demonstrações financeiras trimestrais, anual e cartas de auditoria;
- Acompanhamento das provisões para riscos, contingências e estimativas contábeis;
- Análise das informações referentes à implementação das normas contábeis vigentes.

##### **(ii) Gerenciamento de Riscos e Controles Internos:**

- Avaliação dos Riscos e recomendações para a melhoria dos Controles Internos apontados no relatório dos Auditores Independentes e dos Auditores Internos da Companhia;

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Avaliação das auditorias realizadas pela área de Gestão de Riscos e Controles Internos na área de licitações da Companhia;
- Avaliação das auditorias realizadas pela área de Gestão de Riscos e Controles Internos sobre os riscos apontados na matriz de risco da Companhia, bem como suas ações de gerenciamento e monitoramento;
- Discussão sobre a estruturação de área com foco em vendas a órgãos públicos / licitação.

### **(iii) Compliance, Ética e outros:**

- Recomendação para aprovação do Conselho das alterações feitas nas atuais Políticas de Compliance e Código de Conduta, Política de Gestão de Riscos, Remuneração, Partes Relacionadas, Indicação de membros do Conselho de Administração, Ato ou Fato Relevante, Licitação, Antissuborno, entre outras Políticas e Regulamentos;
- Avaliação do Formulário de Referência 2021;
- Avaliação de Contratos entre partes relacionadas;
- Análise e assessoria em questões de riscos tributários (entre eles, ICMS, Difal) e situações de cobranças pelo fisco;
- Avaliação do Projeto CSC;
- Avaliação do Projeto Bioma;
- Avaliação do Projeto ESG e da matriz ESG;
- Avaliação do Projeto de Segurança da Informação, ataques de hackers e LGPD;
- Avaliação da área e iniciativas de Compliance e Governança; Blackground check sobre clientes e fornecedores;
- Avaliação de Mídia negativa de clientes e fornecedores;
- Avaliação do Projeto de Certificação ISO 37001.

### **(iv) Auditoria Independente:**

- Análise e aprovação das informações referentes ao exercício de 2021;
- Análise e aprovação do plano de trabalho e honorários para o exercício de 2021;
- Avaliação do temas Laudos PPA, ágio, earn-out e impairment;
- Suporte e avaliação de diversas matérias do Projeto IPO.

## **3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA:**

O Comitê de Auditoria da Companhia, em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo Notas Explicativas) relativas aos referidos exercícios sociais.

José Antônio Miguel Neto  
Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos  
Ricardo Pechinho Hallack

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Proposta de orçamento de capital**

Dos Lucros Líquidos verificados, R\$ 181.936.130,92 será mantido em conta de Reserva de Lucros (Lei das Sociedades Anônimas, artigo 196 e Lei 10.303/01, artigo 202, § 6º), em função do orçamento de capital aprovado para o exercício de 2022.

<b>Orçamento de Capital para Exercício de 2022</b>	
Logística, transporte e qualidade	R\$ 142.000.000,00
TI e automação	R\$ 48.000.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 190.000.000,00</b>

<b>Fontes do Orçamento de Capital</b>	
Reserva de retenção de lucro conforme orçamento de capital (art. 196 das Leis das S.A.)	R\$ 181.936.130,92
Geração de caixa de atividades operacionais/financiamentos de terceiros	R\$ 8.063.869,08
<b>Total</b>	<b>R\$190.000.000,00</b>

Em 2022 a Companhia pretende investir R\$ 142 milhões em logística, transporte e qualidade dos negócios, conforme segue:

- R\$ 100 milhões em melhorias de qualidade no crescimento do negócio; e
- R\$ 42 milhões em transporte e logística para sustentar o crescimento e qualidade de entrega;

Em 2022 serão investidos R\$ 48 milhões em melhorias tecnológicas e automação de todo o Grupo.